



Santa Casa
da Misericórdia
de Canha

Plano de Atividades e Orçamento 2022

Índice

1.Introdução	5
2.Orgãos Sociais	7
2.1.Assembleia Geral	7
2.2.Conselho Fiscal	8
2.3.Mesa Administrativa	8
3.Coordenação Geral e Delegação	8
4.Comissão de Ética	9
5.Comissão da Qualidade	10
5.1.ERPI, CD, CATL, SAD	10
5.2.UCCI	10
5.3.HACCP	10
5.4.Consultadoria	11
5.5.Cronograma de Atividades	11
6.Comissão de Proteção de Dados	11
7.Setor Social	12
7.1.Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)	20
7.2.Centro de Dia (CD)	21
7.3.Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	21
7.4.Canh@ctiva	23
7.5. Loja Social	23
7.6.Outros Projectos Sociais	23
7.6.1.Banco Alimentar	24
7.6.2.Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	24
8.Centro Cultural e Educativo	24
8.1.Arquivo Histórico	24
8.2.Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	25
8.3.Centro de Estudos	25
8.3.1.Projeto Gente Graúda	25
8.4.Outras Atividades Culturais, Desportivas e Recreativas	26



8.5.Atividades Comunitárias	27
8.5.1.Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião - Danças e Cantares da Freguesia de Canha	27
8.5.2.Grupo Gastronomico São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra - Canha	28
8.5.3.Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha	28
8.6.Igreja da Misericórdia / Capela de São Sebastião	29
8.7.Espaço Memórias	29
8.8.Outros Projetos Comunitários	29
8.8.1.Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas	29
8.8.2.Espaço Recreativo de São Sebastião - Circuito de Manutenção para Seniores / Minigolfe	30
9.Atividades Económicas e Aprovisionamento	31
9.1.Farmácia	31
9.2.Casas / Salão de Festas / Capela e Terrenos	31
9.3.Marcas	32
9.3.1.&HáMais	32
9.3.2.Oliveste	33
9.3.3.Outras Marcas	34
9.4.Serviços de Saúde	34
9.4.1.Clínica	34
9.4.2.MCDT's	34
9.4.3.Outras Consultas de Especialidade	34
9.5.Outras Atividades Económicas	34
9.5.1.Atividades Agrícolas	35
9.5.2.Serviços	35
10.Serviços de Apoio	35
10.1.HACCP	35
10.2.Decoração	35
10.3.Serviços	36
10.3.1.Lavandaria	36
10.3.2.Cozinha	36
10.3.3. Limpeza	37
10.4.Coro	38
10.5.Serviços Religiosos	38
11.Financeiro e Patrimônio	38

Handwritten signatures and initials on the right margin.



11.1..Financeiro	38
11.2.Patrimônio	39
12.Recursos Humanos / Serviços Administrativos	39
12.1.Serviços Administrativos	41
12.2.Recursos Humanos	42
12.2.1.Formação	45
12.2.1.1.Formação Interna	46
12.2.1.2.Formação Externa	47
12.3.Voluntariado	48
12.4.Irmãos	48
12.5.Assessoria da Direção	49
12.6.Arquivo Corrente	49
12.7.Comunicação	50
12.7.1.Comunicação Interna	50
12.7.2.Comunicação Externa	50
13.Manutenção, Conservação e Transportes	51
13.1.Seguros	51
13.2.Manutenção Preventiva / Corretiva	51
13.3.Aquisições	52
13.4.Transportes	52
13.5.Segurança	52
13.6.Quinta e Espaços Verdes	53
13.7.Obras e Licenciamentos	53
13.8.Qualidade	53
13.9.Inventário	53
14.Serviços de Saúde	54
14.1.Consultas de Especialidade	54
14.1.1.Medicina Geral e Familiar	55
14.1.2.Medicina Física e Reabilitação	55
14.1.3.Nutrição	55
14.1.4.Psicologia	55
14.2.Clínica	55
14.3.Enfermagem	55

R
H
A
fi



14.4.MCDT's	56
14.4.1.Cardiolegia	56
14.4.2.Fisioterapia	56
14.5.Consultas Internas	56
15.UCCI	56
15.1.Introdução	57
15.2.Objetivos - Categoria Profissional	57
15.2.1.Direção Técnica	57
15.2.2.Direção Clínica	58
15.2.3.Enfermagem	58
15.2.4.Enfermagem	59
15.2.5.Fisioterapia	59
15.2.6.Serviço Social	60
15.2.7.Psicologia	62
15.2.8.Animação Sociocultural	64
15.2.9.Nutrição	67
15.3.Objetivos - Comissões	67
15.3.1.Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos	67
15.3.2.Grupo de Melhoria de Processos Assistenciais Integrados e Análise de Indicadores	68
15.3.3.Sistema de Gestão da Qualidade	71
15.4.Relatório	73
16.Avaliação de Satisfação	73
17. Projetos em Desenvolvimento/Previsionais	74
17.1. Atividades de carácter Imaterial	75
17.2. Atividades de carácter Material - Efemerides	76
17.3. "A casa da Aldeia da minha Família" e "Família Grande"	77
17.4. "Canya Park"	77
18. Considerações Finais	78



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including what appears to be 'AH' and 'Fi'.

1. Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 16 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivo a prática de ato de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

Atualmente continua com valências em acordos com a Segurança Social: ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e CATL.

A Misericórdia, mantém a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, iniciada em setembro de 2014, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e o Instituto de Segurança Social.

O acordo estabelecido em colaboração com a UMP em 2017 com o ACES Arco Ribeirinho - Administração Regional de Saúde De Lisboa e Vale do Tejo (ARLVT) Ministério da Saúde (MS), deu origem a uma parceria de actividade médica para 100 horas, garantindo com as mesmas o funcionamento dos Centros de Saúde de Canha e Pegões Cruzamento.

Está em estudo com as entidades envolvidas um alargamento destas horas de modo a conseguir-se diminuir, as horas ainda em falta, para satisfazer todos a população das localidades apoiadas.

A Santa Casa continua a manter uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão para múltiplas atividades recreativas, culturais e desportivas bem como a Capela S. Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio – económico baixo.

A Economia Social é a razão da existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas valências atuais da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade objeto de todo o seu trabalho.



A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de ato de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A atual Mesa Administrativa, atua com base nos princípios da solidariedade, equidade, justiça e equilíbrio financeiro, princípios relevados aquando do início do seu atual mandato, considerados “o motor” para a resolução das necessidades sentidas pelo coletivo.

As necessidades do coletivo prestador de serviços estão cada dia mais exigentes, relativamente à nossa capacidade de resposta, dado que a instituição realiza o seu equilíbrio financeiro baseado na exploração de actividades maioritariamente protocoladas pelo Estado.

As mais valias advindas desta actividade protocolada, continuam aquém da própria responsabilidade da tutela que ao apoiar-se nas instituições particulares com cariz humanitário universal relegam para segundo plano o esforço sobre humanos das mesmas, retardando actualizações conducente a acompanhar a própria evolução de qualidade de vida da sociedade e os direitos alcançados por esta.

Assim sendo, na continuidade do trabalho realizado propõe-se desenvolver um conjunto de ações e atividades que se dirijam à formação das pessoas que trabalham na Instituição e à organização interna. Priorizará a contínua melhoria do Serviço prestado aos nossos Utentes quer ao nível físico, psíquico e espiritual.

Na sequência do exposto, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha apresenta o Plano de Atividades como o documento que orientará o cumprimento geral das linhas mestras de atividade da Instituição durante 2022.

A estrutura do Plano de Atividades pretende abranger as várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Canha. Tem como estratégia a diversificação dos seus serviços de forma a contribuir para a satisfação das necessidades locais, garantindo a sustentabilidade económico-financeira dos investimentos realizados, promovendo a eficácia e a eficiência na prática diária. Promovendo ações que propiciem o desenvolvimento da vertente Espiritual da Instituição.

O documento de suporte financeiro das atividades clarifica a relação entre as receitas e as despesas esperadas, com base na observação dos resultados operacionais verificados até Agosto 2021 nas valências em funcionamento.



Continua a manter a prioridade de aprofundar relações Institucionais, não só com os Órgãos Autárquicos e da tutela (Segurança Social, e Episcopado) bem como os nossos Órgãos representativos como são a UMP e a nossa Assembleia Geral, também com outras Instituições de índole social, de saúde, culturais e ou associativas de modo a potenciar a utilização das nossas instalações bem como melhorar a nossa atitude comunitária e desenvolver a fraternidade como elo de ligação intemporal.

Assume-se como sendo de primordial importância a divulgação de quem somos, para quem trabalhamos e de que modo o fazemos.

A otimização da estratégia de comunicação passa pela utilização da Internet nas suas mais diversas formas de interação com o cidadão e de outras formas de comunicação, nomeadamente o diálogo e os pequenos encontros/conferência, informação mensal de actividades através de boletim informativo, para além de meios mais convencionais que importa estudar e quantificar bem como analisar o seu custo/benefício.

Toda esta estratégia é alicerçada na certeza de que conseguiremos internamente constituir-nos como um corpo mais coeso, consciencializado para que a Liberdade, a Fraternidade e a Igualdade que fazem parte dum sistema de Justiça, que intrinsecamente melhor o Ser Humano. Só assim seremos capazes de trabalhar mais felizes e servir melhor.

2.Orgãos Sociais

2.1.Assembleia Geral

A Assembleia Geral reunirá, ordinária e obrigatoriamente, salvo situação pandémica que inviabilize a obrigatoriedade, em Março de 2022 para discutir e aprovar o relatório de contas de 2021 e parecer do Conselho Fiscal e, em Novembro 2022, para apreciar e votar o orçamento e o plano de actividades para 2023.

Extraordinariamente, a Assembleia Geral poderá reunir sob pedido fundamentado de qualquer dos Corpos Sociais, ou a requerimento subscrito por um mínimo de vinte Irmãos.

2.2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal terá pelo menos uma reunião trimestral, de que serão lavradas atas em livro próprio.

2.3. Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa terá, no mínimo, duas reuniões por mês, e reunirá extraordinariamente sempre que for conveniente, só tendo porém poderes deliberativos quando estiver presente a maioria absoluta dos membros em exercício, reuniões das quais serão lavradas atas em livro próprio.

3. Coordenação Geral e Delegação

O Setor formado em 2017 continuará os objetivos de formulação de estratégias para a operacionalização das decisões da Mesa Administrativas e da política geral da Instituição.

Será dado continuidade ao trabalho desenvolvido na orientação dos diferentes setores atendendo à sustentabilidade da instituição e à sua missão e valores.

A evolução das estratégias implementadas na ótica de capacitação, principalmente das chefias, continuará durante 2022, contemplando o envolvimento ativo dos operacionais.

A persecução de objetivos institucionais identificados pela direção ou pelos setores, será acompanhada mantendo a ótica de autonomia e capacitação dos seus agentes, reforçando a integração dos mesmos na política, identidade e estratégias da instituição.

A consolidação de procedimentos já implementados e a implementação de novos processos, será realizado fazendo recurso à mesma estratégia com a expectativa que esta metodologia estimule os agentes operacionais e seus decisores a salvaguardar resultados finais próximos dos desideratos institucionais.

Elencamos alguns objetivos específicos deste setor:

- Reorganização Setorial com novo organograma;
- Aprofundar a capacitação e envolvimento da área da Comunicação nas aquisições e pedidos de apoio institucionais;
- Continuidade da temática de salubridade laboral, nomeadamente do assédio laboral, com a realização do Regulamento Interno da Comissão de Ocorrências que analisa situações potencialmente desconformes de



clientes, utentes, fornecedores, funcionários, órgãos sociais e demais vertentes, passíveis de produzir insalubridade laboral, ou mesmo casos de assédio, ou de potenciais direitos dos clientes ou terceiros;

- Monitorização de atividade com o objetivo de identificar oportunidades de consolidação na área da Qualidade;
- Regulação do processo de desconfinamento associado à esperada atenuação ou fim da crise pandémica.
- Criação de sistema de alertas acerca de datas institucionais próximas e definição de cronogramas de atividade (que contemplam período de planificação), como medida de apoio à autonomia dos responsáveis de setor e diretores de valências.

4. Comissão de Ética

A comissão foi formada em 2017 intencionalmente reunirá ordinariamente de acordo com o seu regulamento e extraordinariamente consoante necessário e logo que tome posse.

A comissão de Ética não constitui em si um organismo obrigatório dentro da instituição, sendo que a grande maioria das misericórdias existentes não a tem e entendem mesmo não ver qualquer necessidade na sua existência.

Ela constitui para nós um órgão consultivo de apoio às decisões da Mesa Administrativa e consideramos estar dentro dum processo de evolução e modernidade da instituição atendendo às “exigências” de respostas atuais.

Entende também a atual mesa Administrativa que este órgão constitui uma possibilidade de ter avaliação independente e igualmente com possibilidade de cariz de avaliação técnica, advinda das competências profissionais dos membros que a compõem.

Devido à situação de pandemia a Comissão nomeada e pela Mesa Administrativa e ratificada pela Assembleia Geral na sua reunião ordinária de Novembro de 2019, acabou por força da incompatibilidade de acertar datas com membros enumerados e aceites, nos meses que medeiam novembro de 2019 e março de 2020 e conseqüentemente com o aparecimento da pandemia Covid 19 adiar a sua consolidação e efetivação decorrente, conforme consta no regulamento da mesma.

A actual Mesa Administrativa vê assim projectado este desiderato para o decorrer de 2022.

5. Comissão da Qualidade

O objetivo desta comissão é de implementar melhorias a processos ou definir processos inteiramente novos que visem dar resposta às necessidades e expectativas de cada valência.

De um modo geral procura aumentar o nível de organização interna da instituição, o controle da administração e a produtividade, permite a redução de custos e do número de erros e melhora a credibilidade junto das pessoas servidas.

5.1. ERPI, CD, CATL, SAD

O plano para 2022 implica:

- Prosseguir com a integração do consultor de qualidade numa óptica transversal a toda a instituição, nas valências de ERPI, CD, CATL e SAD
- Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria aos processos já implementados;
- Definir e adaptar os processos chave identificados no manual de qualidade da Segurança Social;
- Dar formação nos processos-chave aos colaboradores afetos ou participantes nos processos;
- Potenciar o Sistema de Qualidade já em vigor na UCCI de Canha, adaptando-o às restantes valências.

5.2. UCCI

As ações propostas neste plano visam:

- Manter e melhorar o sistema de gestão de qualidade implementado: Dar continuidade à atualização, elaboração e eliminação de documentação, continuamente, de acordo com as necessidades identificadas;
- Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria;
- Promover a segurança e qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes e cuidadores;
- Cumprir obrigações legais e regulamentares.
- Concretizar o processo de renovação da certificação de qualidade em Janeiro de 2022.

5.3. HACCP

Para 2022 pretende-se:

- Manter o sistema em áreas onde já está implementado

Handwritten notes and signatures on the right margin.

- Monitorizar e identificar oportunidades de melhoria.
- Dar formação aos profissionais envolvidos;

5.4. Consultadoria

Para 2022 pretende-se dar continuidade ao objetivo anterior de incorporação da atividade do consultor em toda a dimensão da SCMC.

Esta atividade vai incidir especialmente na gestão documental da qualidade com um sistema de armazenamento baseado na acessibilidade.

Iirão ser definidos grupos de trabalho e mantidas reuniões de acompanhamento trimestrais com os responsáveis de setor.

A estratégia de capacitação dos responsáveis de setor em produzir procedimentos mais conformes no enquadramento da área da qualidade, será feito através dessas mesmas reuniões (que contempla uma vertente formativa) e por formações específicas inscritas no Plano Anual de Formações - 2022.

5.5. Cronograma de Atividades

Processo / Atividade Área	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez	
	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ
Consultadoria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Auditoria Externa	X																							
Formação	Formação de integração a novos profissionais (sempre que aplicável)																							
	A definir																							
Auditoria Interna			PIU's	Hig. Mãos/Luvas	Cozinha				Instalações	Farmácia	Carro Emergência		Hig. Mãos/Luvas	Roupa					Prot Dados	PIU's	Hig. Mãos/Luvas	Cozinha	Farmácia	Global
PAI's							X																	
Prog Saude Prioritários								X											X					
Plano de Contingência									X											X				
Melhoria Continua													X											
Ver.Docs													X											
Plataforma DGS													X											

6. Comissão de Protecção de Dados

A comissão de protecção de dados foi formada em 2018 em resposta à entrada em vigor do Regulamento Geral sobre a Protecção de Dados em Março de 2018.

É objectivo desta comissão estar em conformidade com as disposições do RGPD e monitorizar os processos institucionais no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais (aquisição e tratamento), definir acessos aos dados sensíveis e monitorizar potenciais riscos à segurança destes dados.

Como objectivo específico para 2022 esta comissão planeia a continuidade dos objetivos de 2020:

- Monitorização / Melhoria dos processos internos e dirigidos à Comunidade;
- Monitorização e Melhoria dos meios eletrónicos de comunicação;
- Melhorar o processo de salvaguarda dos dados institucionais;
- Manutenção, controlo e melhorias de acesso às bases de dados institucionais
- Identificar oportunidades de criação de registos eletrónicos em substituição de registos em papel;

Especificamente para 2022:

- Continuar a monitorização dos processos associados ao controlo e manutenção de registos no âmbito da pandemia por COVID19.
- Alargamento de plataforma digital, implementada em 2020, com meios de partilha de informação (outputs) por setores de interesse que os necessitem (inputs). Exemplo é a difusão da informação do turno de enfermagem por partes interessados;
- Estudar as anteriores implementações em termos de introdução de alertas de confidencialidade (por exemplo em e-mails automáticos)
- Criação de tabela de atribuições de permissões para consulta e rastreabilidade das permissões concedidas; (importante para quando por exemplo há abandono de um colaborador ou entrada de um novo)

7. Setor Social

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), de acordo com a sua Missão e os seus Valores, que perduram há mais de 400 anos, continuará a cuidar dos mais carenciados, intervindo junto da população idosa através das seguintes Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), e Canh@ctiva.

Atividades socioculturais a desenvolver nas Respostas Sociais

Todos os Utentes das Respostas Sociais da SCMC têm acesso às atividades que fomentam o envelhecimento com Dignidade Humana, aumentando assim a possibilidade de uma vida saudável, com o mínimo de sofrimento possível, preservando ao máximo a autonomia do Utente.

[Handwritten signatures and initials]

Algumas das atividades a incrementar abarcam a Ginástica respiratória, os Jogos Tradicionais, o Teatro e Música, a Oficina de Arte, a Oficina de Culinária e as Tardes Culturais.

Estas atividades visam desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações, a par com a promoção de alguma atividade física e estimular atitudes de participação e cooperação fazendo reviver a tradição, para melhor compreender, aceitar e vivenciar o momento presente único.

A dinâmica destas atividades potencia o encontro com Voluntários, Comunidade e Utentes do CATL / Sala de Estudo.

O quadro seguinte pretende elucidar para a distribuição mensal das actividades propostas para as respostas sociais:

Janeiro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 06	06-01-2022 Quinta-feira	Dia de Reis	Celebração do dia de Reis	Manter a tradição religiosa da instituição	SCM Canha
Dia 11	11-01-2022 Terça-feira	Dia do Obrigado	Agradecimento aos funcionários/familiares	Melhorar a auto-estima; Promover o bem-estar do próximo	SCM Canha
Dia 18	18-01-2022 Terça-feira	Dia Internacional do Riso	Celebração do dia do Riso	Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes e funcionários	SCM Canha
Dia 19	A definir	Dia da Irmandade	Missa	Manter a tradição religiosa da instituição	Salão da SCM Canha
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Fevereiro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local

[Handwritten signature]

Dia 12	13-02-2022 Sexta-feira	Dia Mundial da Rádio	Visitar uma rádio	Desenvolver a criatividade; Promover a interação com novas tecnologias,	A definir
Dia 14	14-02-2022 Segunda-feira	Dia de S. Valentim	Mensagens de Amor	Fomentar relações interpessoais; Incentivar a interação em grupo e o convívio	SCM Canha
Dia 28	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Março					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	01-03-2022 Terça-Feira	Carnaval	Desfile de Carnaval	Relembrar hábitos, costumes e vivências de cada utente; Potenciar o espírito de equipa	Desfile de Carnaval no Montijo
Dia 02	02-03-2022 Quarta-feira	Quarta-feira de cinzas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
Dia 08	08-03-2022 Segunda-Feira	Dia Internacional da Mulher	Comemoração do dia da Mulher	Manter tradições; Desenvolver a criatividade	SCM Canha
Dia 14	14-03-2022 Segunda-feira	Dia da Incontinência Urinária	Palestra explicativa sobre o assunto.	Sensibilização para esta temática	SCM Canha
Dia 15	15-03-2022 Terça-feira	Dia Mundial do Sono	Relaxamento	Promover momentos de reflexão; Estimular a criatividade	SCM Canha
Dia 20	18-03-2022 Sexta-feira	Equinócio da Primavera	Decorações alusivas ao tema	Estimular a orientação alopsíquica	SCM Canha
Dia 21	21-03-2022 Segunda-Feira	Dia Mundial da Árvore	Plantação de uma árvore	Sensibilizar os utentes para as questões do meio ambiente; Aumentar o contacto com a natureza	SCM Canha
Dia 22	22-03-2022 Terça-feira	Dia Mundial da Água	Decorar garrafas reutilizáveis de água.	Conservar o meio ambiente, Promover a importância da água na saúde.	SCM Canha
Dia 27	29-03-2022 Sexta-feira	Dia do Teatro	Assistir a uma peça de teatro	Promover o convívio entre utentes	A definir
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Abril					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	01-04-2022 Sexta-feira	Dia das Mentiras	Criação de mentiras	Estimular a criatividade	SCM Canha
Dia 14	14-04-2022 Quinta-feira	Baile da Pinha	Baile musical	Relembrar hábitos, costumes e vivências de cada utente; Promover o relacionamento interpessoal	SCM Canha
Dia 15	A definir	Sexta-feira Santa	Comemoração da sexta-feira Santa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
Dia 17	A definir	Domingo de Páscoa	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
Dia 07	07-04-2022 Quarta-Feira	Dia Mundial da Saúde	Workshop	Sensibilizar os utentes para a importância da sua saúde e bem-estar	SCM Canha
Dia 10	10-04-2022 Domingo	Domingo de Ramos	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
Dia 22	22-04-2022 Sexta-Feira	Dia Mundial da Terra	Criação de jardim vertical	Promover boas práticas de preservação da natureza	SCM Canha
Dia 25	26-04-2022 Terça-feira	Dia da Liberdade	Cravos de Abril	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha
Dia 27	27-04-2022 Quarta-feira	Dia Internacional do Cão-Guia	Palestra da equipa cinotécnica da polícia	Promover o contacto com animais	Jardim SCM Canha
Dia 29	29-04-2022 Sexta-feira	Dia Mundial da Dança	Aula de Dança	Promover a atividade física	Salão da SCM Canha
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Maio					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	02-05-2022 Segunda-Feira	Dia do Trabalhador	Tertúlia temática	Troca de experiências laborais; Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha
Dia 13	13-05-2022 Sexta-feira	Dia da Nossa Senhora de Fátima	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
Dia 15	16-05-2022 Segunda-feira	Dia Internacional da Família	Partilha de mensagens de afecto	Proporcionar momentos de partilha entre famílias e utentes e funcionários e utentes	SCM Canha
Dia 26	26-05-2022 Quinta-feira	Quinta-feira de Ascensão (espiga)	Apanha da espiga	Manter a tradição religiosa dos utentes;	Passeio ao exterior da SCM Canha

[Handwritten signatures and initials]

				Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Junho					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	01-06-2022 Terça-Feira	Dia Mundial da Criança	Troca de mensagens com crianças	Promover relações intergeracionais	SCM Canha
Dia 05	03-06-2022 Sexta-feira	Dia de Pentecostes	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
Dia 10	09-06-2022 Quinta-feira	Dia de Portugal	Construção de uma bandeira	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha
Dia 16	17-06-2022 Sexta-feira	Corpo de Deus	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
Dia 18	20-06-2022 Segunda-feira	Dia Internacional do Pic-nic	Pic-nic no exterior	Promover o convívio entre utentes,	Parque de Vendas Novas
Dia 29	30-06-2022 Quinta-feira	Santos Populares – S. Pedro	Arraial Popular	Promover o convívio entre os utentes; Relembrar tradições	SCM Canha
Dia 21	21-06-2022 Terça-feira	Solstício de Verão	Decorações alusivas ao tema	Orientação temporal	SCM Canha
Dia 30	30-06-2022 Quarta-feira	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes;	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Julho					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	01-07-2022 Sexta-feira	Dia Mundial das Bibliotecas	Visitar a biblioteca municipal	Promover o interesse pela literatura, Interpretações de diversas personagens	Biblioteca CMM
Dia 07	07-07-2022 Quinta-feira	Dia mundial do Chocolate	Degustação de chocolate	Promover os 5 sentidos	Cozinha SCM Canha

Dia 20	20-07-2022 Quarta-feira	Dia do Amigo	Jogo comunicativo	Promover a interacção entre utentes; Desenvolvimento de relações interpessoais	SCM Canha
Dia 26	26-07-2022 Terça-feira	Dia Mundial dos Avós	Partilha de saberes entre gerações	Interacção com a família	SCM Canha
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

A.

Agosto					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 15	13-08-2022 Sexta-feira	Celebração da Assunção de Nossa Senhora	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	_____
Dia 19	19-08-2022 Sexta-feira	Dia Mundial da Fotografia	Sessão fotográfica	Promover a auto-estima; Desenvolver o gosto pela fotografia	SCM Canha
Dia 24	24-08-2022 Terça-Feira	Dia do Artista	Dança sénior e Karaoke	Exercitar o corpo e a mente; Aliar a recreação para idosos com a atividade física	SCM Canha
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Setembro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 02, 03, 04	02, 03 e 04 (Sex, Sab, Dom)	Festas em Honra da Nossa Senhora da Oliveira	Decoração das ruas; Participação na Procissão anual	Participar ativamente nas festividades da Terra; Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
Dia 11	01-09-2022 Sexta-feira	Dia do Bombeiro Profissional	Agradecimento a diversas corporações de bombeiros	Desenvolver a criatividade; Promover a ajuda ao próximo	SCM Canha
Dia 08	08-09-2022 Quinta-feira	Dia Mundial da Fisioterapia	Utentes dão aula aos fisioterapeutas	Promover a atividade física, Desenvolver a relação dos utentes com funcionários.	Ginásio SCM Canha
Dia 21	21-09-2022 Quarta-Feira	Dia Internacional da Paz	Elaboração de pombas	Promover a motricidade fina; Fomentar a paz	SCM Canha



Dia 22	22-09-2022 Quinta-feira	Equinócio de Outono	Decorações alusivas ao tema	Orientação temporal	SCM Canha
Dia 27	27-09-2022 Terça-feira	Dia Mundial do Turismo	Passeio a Fátima	Estimular a orientação espacial	Santuário de Fátima
Dia 29	29-09-2022 Quinta-feira	Dia Mundial do Coração	Palestra com sector saúde	Sensibilizar os utentes para a importância da saúde.	SCM Canha
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Outubro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	03-10-2022 Segunda-feira	Dia Internacional do Idoso	Celebração do dia Internacional do Idoso	Promover o respeito pelos idosos; Partilha de experiências e valores entre utentes e famílias	SCM Canha
Dia 04	04-10-2022 Terça-feira	Dia Mundial do Animal	Campanha de sensibilização	Promover o respeito pelos animais; Desenvolvimento do sentido de solidariedade	SCM Canha
Dia 5	06-10-2022 Quinta-Feira	Implantação da República	Atividade sobre a História de Portugal	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha
Dia 16	14-10-2022 Sexta-feira	Dia da Alimentação	Roda dos Alimentos	Promover boas práticas de alimentação	SCM Canha
Dia 29	28-10-2022 Segunda-feria	Dia Mundial do AVC	Palestra com sector saúde	Sensibilizar os utentes para os riscos de saúde.	SCM Canha
Dia 31	28-10-2022 Sexta-feira	Dia de Halloween	Desfile alusivo ao tema	Desenvolver capacidades artísticas e plásticas; Promover o convívio entre utentes	SCM Canha
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Novembro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local



Dia 01	02-11-2022 quarta-feira	Comemoração do Dia de Todos os Santos	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
Dia 05	04-11-2022 Sexta-feira	Dia Mundial do Cinema	Visionamento de um filme	Desenvolver o interesse pelo cinema	Cinema NOS
Dia 11	11-11-2022 Sexta-feira	Dia de São Martinho	Castanhas, Pão e Vinho	Manter tradições; Promover o convívio entre os utentes	SCM Canha
Dia 16	16-11-2022 Quarta-feira	Dia Nacional do Mar	Visita ao oceanário	Promover o gosto pelo mar	Oceanário de Lisboa
Dia 21	21-11-2022 Segunda-feira	Dia Mundial da Televisão	Visita a um estúdio de gravações	Promover o gosto pela televisão Percepção real do que esta atrás do ecrã.	A definir
Dia 24	24-11-2022 Quinta-feira	Dia da Nacional Cultura Científica	Workshop de ciência	Despertar o interesse pela ciência; Desenvolver conhecimentos científicos	SCM Canha
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

Dezembro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	02-12-2022 Sexta-feira	Restauração da Independência	Tertúlia Temática	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha
Dia 05	05-12-2022 Segunda-feira	Dia Internacional dos Voluntários	Interação com voluntários	Estimular o interesse por voluntariado; Proporcionar momentos de lazer	SCM Canha
Dia 08	A definir	Imaculada Conceição	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha
A definir	A definir	Festa de Natal dos utentes e familiares	Festa temática; Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes; Promover as relações com os utentes /família	SCM Canha
Dia 21	21-12-2022 Quarta-feira	Solstício de Inverno	Decorações alusivas ao tema	Orientação temporal	SCM Canha
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha

7.1. Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)



Santa Casa da Misericórdia de Canha

A Estrutura Residencial para Idosos é uma resposta essencial quando a pessoa idosa não tem condições pessoais e familiares de permanecer no seu domicílio com qualidade de vida.

A capacidade máxima protocolada do ERPI é de 66 utentes comparticipados pelo Instituto de Segurança Social I.P. e 9 particulares após as obras realizadas em 2019, prestando-se os cuidados necessários nos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento social e psicológico;
- Ocupação/Animação.

Constituem objetivos da ERPI o possibilitar ao idoso um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo de idosos e na vida da ERPI em geral; criar as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível; proporcionar a satisfação das necessidades básicas; assegurar um acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido; promover as relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade; assim como primar pela prestação de serviços de qualidade a todos os Utentes.

7.2. Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia tem atualmente acordo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social I.P., para cinco utentes, sendo que a capacidade desta Resposta Social é de 40 utentes.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sócio-cultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (Clínica Geral, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Psicologia).

São princípios base desta Resposta Social a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

Esta resposta funciona de Segunda a Domingo inclusive, das 8h às 20h.

7.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Pretende-se com esta resposta dinamizar um conjunto de serviços prestados no domicílio habitual do utente, que contribuam para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.



Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.

• O Serviço de Apoio Domiciliário privilegia a vida em Família e na Comunidade, reforçando os laços familiares, de vizinhança e entreajuda, através de uma ação complementar e não de substituição.

Este serviço conta com protocolo com o Instituto de Segurança Social I.P. para a capacidade máxima atribuída de 30 Utentes. Todos os Utentes podem usufruir dos serviços sete vezes por semana, inclusive feriados.

Os Serviços de SAD são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Transporte e distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras valências ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Como nova forma de responder às necessidades da população, a Santa Casa da Misericórdia de Canha atenta à importância da manutenção do idoso no meio familiar evitando a sua institucionalização, decidiu aliar ao Serviço de Apoio Domiciliário o Serviço SAD Saúde. Este serviço em 2022 tem como premissas a manutenção do idoso no meio familiar, bem como proporcionar aos utentes uma melhor relação custo/benefício de forma a otimizar recursos, permitindo assim chegar a um maior número de beneficiários, fator de vital importância, se atendermos à crescente procura de apoio que se perspectiva.

O SAD Saúde em 2022 abrange uma população máxima de 30 utentes.

O serviço de SAD Saúde é constituído por:

- Consultas médicas gratuitas;
- Avaliação e acompanhamento de enfermagem;
- Desconto na compra da medicação na Farmácia da Santa Casa da Misericórdia de Canha.



7.4. Canh@ctiva

Este projeto Canh@ctiva decorre da necessidade de dar uma resposta complementar à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população. Para tal, promove-se uma oferta de serviços personalizados e diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Assistência Médica e cuidados de Enfermagem;
- Atividades de animação sociocultural e lúdico-recreativas aliadas a atividades decorrentes de outras Respostas Sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;
- Teleassistência;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior.

7.5. Loja Social

As preocupações sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha estão bem patentes nos objetivos de intervenção desta Instituição. Face ao atual contexto socioeconómico cujas consequências atingem as famílias mais vulneráveis, a regulamentação no acesso à Loja Social, poderá vir de alguma forma atenuar as dificuldades e necessidades imediatas dessas famílias, através da distribuição de bens de várias espécies.

No ano de 2022 pretende-se consolidar o projeto, aumentando o número de beneficiários que existem atualmente.

7.6. Outros Projectos Sociais

A Santa Casa irá desenhar com a colaboração de todos os seus gabinetes uma nova matriz social inovadora.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the name 'Lij' at the bottom.

Esta Matriz será composta por linhas que enquadrarão os trabalhos a desenvolver na área da gerontologia e da geriatria. Pretende-se do cruzamento destas linhas criar modelos de actividades adaptadas a esta faixa etária.

Tendo em conta as fragilidades físicas e cognitivas decorrentes, quer do estilo de vida, quer do próprio envelhecimento, apontar caminhos, explorando “ferramentas” interativas sociais e tecnológicas actuais, de modo a conseguir-se, que princípios de vida útil continuem a alimentar padrões de felicidade, numa comunidade institucionalizada e com origens tão variadas.

7.6.1. Banco Alimentar

Prevê-se a continuidade de apoio a famílias carenciadas com a atribuição de cabazes alimentares no ano de 2022. Atualmente são apoiadas 14 agregados familiares.

7.6.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Prevê-se a continuidade do programa PO APMC no ano de 2022. Serão contemplados por este programa 43 beneficiários das freguesias de Canha e Pegões. O programa prevê entregas mensais aos beneficiários de acordo com o estipulado pelo PO APMC, assim como de acordo com as características de cada agregado familiar.

8. Centro Cultural e Educativo



O Centro Cultural e Educativo engloba todas as actividades que preenchem a vida saudável desde a infância até à terceira idade. Tem como principal objetivo promover a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a comunidade, incentivando a participação da população em actividades educativas, lúdicas, culturais, artísticas e desportivas.

O Centro Cultural e Educativo pretende ser uma referência identificativa de uma instituição credível e preocupada com o bem estar de todos os seus concidadãos.

8.1. Arquivo Histórico



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Planeia-se:

- Abertura de Estágio Profissional para Arquivista para conservação, manutenção e arrumação do acervo documental do Arquivo Histórico
- Manter a possibilidade de consulta do acervo documental

8.2. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

- Manter a taxa de ocupação da valência nos 100%
- Dinamizar atividades coincidentes com datas festivas, em conjunto com o restante sector social
- Consolidar o plano operacional definido que visa potenciar a constante atualização e monitorização dos processos de CATL
- Reforçar a equipa de técnicos de apoio à infância através da possibilidade de Estágio Profissional da categoria de animador sociocultural
- Celebração das principais datas comemorativas
- Dinamizar um leque diversificado de Ateliers e Oficinas
- Proporcionar a exploração de novos espaços através de Passeios e Visitas
- Manter o apoio às famílias no horário diário das 07 horas às 19 horas

8.3. Centro de Estudos

- Estudar a possibilidade de alargamento do acordo com a Seg. Social ao 1º ciclo
- Atingir os 100% de ocupação
- Manter o apoio às famílias no horário das 07 horas às 19 horas

8.3.1. Projeto Gente Graúda

O Projeto Gente Graúda pretende motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se e a aceitar-se. A integração na Comunidade é igualmente um objetivo; assim, a criança pode construir um percurso de crescimento pessoal e social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes. O Gente Graúda é um espaço educacional, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de lazer, de tempos livres e de apoio e orientação ao estudo.



Com este projeto pretende-se ainda incentivar a criança a pesquisar e a ter pensamento crítico, respeitando os seus ritmos de aprendizagem e gostos pessoais.

O Gente Graúda propõe-se abranger, em 2022, 40 crianças e adolescentes. Esta resposta funciona de segunda a sexta-feira, das 7 horas às 19 horas.

As finalidades do Projeto são:

- Aprender a ser;
- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender.

Os objetivos gerais deste Projeto são:

- Promover a ocupação dos tempos livres, durante todo o ano, com atividades de caráter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;
- Promover um “cenário” onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas as crianças;
- Prevenir riscos, nomeadamente de exclusão social;
- Contribuir ativamente para o sucesso escolar.

8.4. Outras Atividades Culturais, Desportivas e Recreativas

Em 2022, serão realizadas as seguintes atividades:

- Semana pela Arte, de 6 a 10 de junho
- VII Feira à moda Antiga em Canha
- 3 Caminhadas anuais, junto da comunidade – Primavera a 20 de março, das Vindimas a 25 de setembro e de São Martinho a 12 de novembro
- VIII Feira de Natal, a 4 de dezembro
- Semana Europeia do Desporto, de 23 a 30 de setembro
- Garantir a abertura da Capela e do Espaço Memórias durante as Festas de Nossa Senhora da Oliveira, no dia 3 de setembro

- Organização da participação da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha na Procissão de Nossa Senhora da Oliveira, no dia 4 de setembro
- Dinamização de 2 horas semanais de ginástica sénior no ERPI e CD
- Implementação de uma escola de Teatro Amador para miúdos e graúdos
- Evento de Desportos de Aventura e de contacto com a Natureza



8.5. Atividades Comunitárias

- Promover a organização e o controle de cada grupo.
- Desenvolver a procura de fontes de receita e apoios para a realização dos eventos de cada grupo
- Trabalhar em conjunto com as direções de cada grupo no sentido de incentivar a autonomia e, junto da comunidade, procurar que novos membros para rejuvenescer a atividade dos grupos
- Motivar todos os grupos vinculados à instituição no sentido de apoio aos eventos de maior envergadura e impacto institucional, como será a IV Corrida pela Arte e a Taça de Portugal de Minigolfe em Canha, etapa do calendário competitivo Nacional da Federação Portuguesa de Minigolfe.

8.5.1. Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião - Danças e Cantares da Freguesia de Canha



O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha foi fundado em 25 de Janeiro de 2014 e tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, incluindo as danças e cantares do final do século XIX e princípios do século XX.

Este Rancho pretende retratar o traje do final do século XIX até princípios do século XX; como zona rural, foca principalmente aspectos sociais e da vida no trabalho do campo e representa a vida nos montes – as grandes casas agrícolas – que acolhiam os patrões (grandes senhores das herdades) e o pessoal de trabalho – permanente ou sazonal (que vinha de fora nas épocas altas de trabalho) e que também influenciava muito as modas e músicas na altura.



As atividades para o ano de 2022 serão acompanhadas e apresentadas em anexo em Plano de Atividades próprio.

8.5.2. Grupo Gastronómico São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra - Canha



O Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra foi fundado em 24 de Janeiro de 2015, tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, visa a promoção cultural e social de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da Gastronomia e Enologia da região, tendo em conta a história da nossa secular vila, e a influência da Ordem de Santiago.

As atividades para o ano de 2022 serão acompanhadas e apresentadas em anexo em Plano de Atividades próprio.

8.5.3. Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha



A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhece que o desporto valoriza socialmente o ser humano e proporciona uma melhoria da sua autoestima.

A atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações.

Um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações sustentou a iniciativa para a sua criação.

A iniciativa teve assim em conta a atividade física do dia-a-dia para todas as faixas etárias e todos os géneros - crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.



O Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha foi fundado em 24 de Janeiro de 2015.

As atividades para o ano de 2022 serão acompanhadas e apresentadas em anexo em Plano de Atividades próprio.

8.6. Igreja da Misericórdia / Capela de São Sebastião

- Dinamização de campanha para recolha de fundos /apoios para a intervenção de conservação e restauro no altar-mor e peças de arte sacra;
- Manter a disponibilização da Capela, como forma de apoio à população, para a prestação de serviços fúnebres até ser criada uma morgue pelas entidades políticas responsáveis da vila de Canha;
- Envio de mapa com os períodos de utilização da capela na 1ª semana de cada mês e sempre que necessário.
- Restauro do altar da capela;

8.7. Espaço Memórias

- Enriquecer o espólio das memórias a preservar neste espaço, nomeadamente preservar acontecimentos marcantes da atualidade para a posteridade;
- Manter a visita anual, durante as Festas da Nossa Senhora da Oliveira;
- Visita guiada ao Espaço Memórias dos utentes da valência CATL e CE.

8.8. Outros Projetos Comunitários

8.8.1. Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas

- Implementar estrutura de controlo de acessos
- Monitorizar e estudar protocolos já realizados e procurar novos protocolos
- Revisão dos custos associados a rendas de utilização do Salão de Festas
- Revisão do preçário de aluguer do Salão de Festas
- Manter apoio a atividades comunitárias e potenciar o uso do espaço junto da comunidade
- Rever procedimento de requisição do Salão de Festas

- Rever documento de requisição do Salão de Festas
- Rever o Regulamento do Salão de Festas
- Actualizar o Inventário de todos os equipamentos afetos ao Salão de Festas
- Criar modelo operacional que permita a consulta do mapa mensal do salão com os seus períodos de utilização



8.8.2. Espaço Recreativo de São Sebastião - Circuito de Manutenção para Seniores / Minigolfe

A Instituição prevê em 2022 a dinamização do Espaço Recreativo S. Sebastião. Este espaço surge na consequência da candidatura apresentada no âmbito do Programa do PRODER.

Este espaço é composto por um circuito de manutenção para seniores e um campo de minigolfe, ambos instalados na envolvência do Lar de São Sebastião.

Com estes espaços a Santa Casa pretende incutir na população idosa o gosto pela atividade física e o combate ao sedentarismo como elemento decisivo para aquisição e manutenção da saúde, do bem-estar físico, pré-requisitos básicos para a qualidade de vida.

A prática de atividade física sistematizada traz consequências benéficas ao indivíduo como um todo. Isto significa que o exercício não se resume somente à ativação da componente física, mas a todos os outros aspetos de ordem psíquica e social, sempre que possível promover a participação das famílias nestas atividades.

Neste contexto prevê-se para 2022 a continuação das seguintes atividades:

- Utilização do circuito de manutenção sénior, que proporciona aos seus utilizadores melhoria das capacidades físicas, como flexibilidade, força, resistência, equilíbrio e postura, permite exercitar membros superiores e inferiores, promovendo a mobilização de articulações e músculos e a ativação do sistema vascular, perspectivando a melhoria da mobilidade, o fortalecimento muscular e a diminuição da dor, que contribuirão para retardar, prevenir e tratar alguns problemas inerentes ao envelhecimento.
- Acompanhamento da utilização do circuito de manutenção sénior por um técnico de educação física ou um fisioterapeuta da Instituição. Estes equipamentos permitirão a realização dos tratamentos de fisioterapia no exterior e a diversificação dos mesmos.
- Acompanhamento das atividades desenvolvidas no campo de Minigolfe por um técnico de Desporto. Este espaço permite que para além da modalidade de Minigolfe seja promovida a

Petanca e o Jogo da Malha. Estas atividades que conjugam o passado, o presente e o futuro são bastante importantes, dando especial relevância aos jogos tradicionais culturalmente tão importantes para a memória de uma comunidade.

- Dinamização de Boccia, como projeto de Desporto Adaptado que visa promover a igualdade de oportunidades no acesso à prática desportiva e facilitar a inclusão social. Este Desporto apresenta-se ainda como uma excelente estratégia de animação dos utentes ERPI e centro de dia – Boccia Sénior - bem como para desenvolvimento da prática desportiva de utentes CATL com necessidades especiais – Boccia Inclusivo.

9. Atividades Económicas e Aprovisionamento

As atividades económicas têm como objetivos:

- Aumentar as receitas da Instituição, controlando sempre os custos, para alcançar níveis mais elevados de quantidade e qualidade nos serviços prestados.
- Trabalhar para um melhor conhecimento da Instituição para que com os proveitos se suprimam déficits registrados nas valências participadas.
- Serão realizadas outras atividades que visam o aumento dos rendimentos ou ganhos, atividades agrícolas, comercialização de marcas e outras atividades.
- Monitorizar o mercado livre para equacionar novas oportunidades de arrecadação de receitas.

9.1. Farmácia

- Rentabilizar o protocolo existente com a empresa gestora da farmácia.
- Irá ser proposta uma aprovação de uma adenda ao contrato inicial à AG prolongando por mais 10 anos o contrato de exploração (esta adenda visa salvaguardar uma forma de retornar progressivamente às condições primárias no que diz respeito às rendas originais e permitir uma actualização constante face às referências de mercado - é importante perceber os Resultados Líquidos de exploração para que a rentabilização de exploração do nosso Alvará se mantenha consonante com a evolução do mercado).
- Ainda referente a esta adenda ela suportará as alterações de compromisso como obras de farmácia, cedência de farmacêutica a título gratuito e percentagens de medicação.

9.2. Casas / Salão de Festas / Capela e Terrenos

- Em 2022 a Instituição irá continuar a alugar os espaços/ instalações, tais como:



- Antigo Hospital;
- Átrio Rústico;
- Bar do Salão de Festas;
- Edifício da Antiga Parafarmácia;

9.3. Marcas

9.3.1. &HáMais

Entendendo ser necessário preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha por diversas atitudes mas também valorizando produtos locais, dando a conhecer a Instituição a nível social e cultural, iremos participar em diversos fóruns, eventos e feiras, caso a situação pandémica melhore e que os mesmos sejam realizados; explorar o campo turístico e hoteleiro; e apostar na divulgação em plataformas online.

Iremos continuar com a produção de:

- Compotas (fruta da época)
- Licores
- Bolos (receitas antigas da nossa zona)
- Hidratantes/Esfoliantes (receitas antigas)
- Pomadas curativas (receitas antigas à base de plantas)
- Óleos aromáticos
- Parcerias com Vinhos da Região
- Vinagres balsâmicos (sabores requintados com plantas)
- Parcerias com azeites da região
- Chás
- Tisanas

Como tal, a Santa Casa da Misericórdia é detentora do Título de Registo da Marca Nacional figurativa “*&hámais!*” com o número 451.003 emitido pelo INPI.

Nota - esta é uma atividade que teve em franca expansão nos primeiros anos, sendo em si sempre um grande desafio, sobretudo pela necessidade de alocação de RH dedicados, mesmo que em tempo parcial.

Este desafio tornou-se nos últimos tempos uma dificuldade estruturante, pois a instituição luta com escassos RH para a atividade, agravada ainda mais com o período de pandemia em que todas as ligações de implementação no mercado sofreram cortes drásticos.



Esta atividade vai requerer uma abordagem setorizada pois não existe de momento sustentabilidade possível face ao que atrás foi referido.

Temos no entanto a perfeita sensibilidade que não podemos perder a ligação a este setor sob pena de se perder definitivamente a atividade.

Para 2022, pretende-se cimentar a atividade, estudo da linha de produção e alargamento do número de clientes.

A necessidade de aumentar o volume de vendas e conseqüentemente o valor das receitas tem três grandes objetivos o primeiro suprir o déficit da atividade o segundo referido no início do enquadramento deste ponto e o terceiro que não terá lugar se não se conseguir de algum modo atingir os dois primeiros, gerar mais valia para aplicação na valência ERPI apoiando o maior número de utentes que não possam pagar o valor estipulado para os serviços que usufruem.

9.3.2. Oliveste

Historicamente e em enquadramento da marca e do seu nome, referir que está associada ao sentir ecuménico da religião maioritariamente praticada pela comunidade e que tem como sua padroeira a Nossa Senhora de Oliveira e daí surgir o nome para a marca “ OLIVESTE - oliveira +veste “ - A apresentação deste nome teve origem na colaboradora Ana Comenda, então responsável pelo sector.

A marca pretende desenvolver uma consciência ecológica na Comunidade e uma política de reaproveitamento de materiais.

Vamos continuar com a marca Oliveste a reutilizar tecidos ou peças de vestuário doadas ou adquiridas a baixo preço. Com isso produzir sistematicamente roupas e outros produtos, que poderão ser vendidos, para que com essas verbas possamos ter disponíveis peças diferenciadas, a custo zero ou muito baixo custo na nossa Loja Social.

Teremos também produções específicas relacionadas com:

- Carnaval;
- Dia de S. Valentim;
- Dia do Pai;
- Páscoa;
- Dia da Mãe;
- Dia Mundial da criança;
- Dia dos avós;



- Dia do Idoso;
- Dia do Animal;
- Halloween;
- Natal (25 de Dezembro).

Estas vendas envolvem a Comunidade a nível da produção das peças e todos os proveitos servirão para manter parte do posto ou postos de trabalho institucionais dedicados e atenuar o défice do CATL.

Handwritten signature and initials in the right margin.

9.3.3.Outras Marcas

Em 2022 pretende-se continuar a consolidar a marca de vinho “Canhoto”, criada em 2019.

9.4.Serviços de Saúde

9.4.1.Clínica

- Rentabilização do espaço / novos serviços de saúde e consultas de especialidade;
- Mapa mensal de proveitos com consultas de especialidade;
- Manter o posto de recolha de análises devidamente legalizado;

9.4.2.MCDT's

- Estudo, acompanhamento e mapa mensal do plano de sustentabilidade da fisioterapia;
- Análise mensal do proveito e quantidade de análises realizadas;
- Monitorização de oportunidades para implementação de outros MCDT's;
- Análise mensal do proveito e quantidade de ECG's realizados;

9.4.3.Outras Consultas de Especialidade

- Mapa mensal com proveitos e quantidades de consultas de especialidade:
- Psicologia
- Fisiatria
- Outros

9.5.Outras Atividades Económicas



[Handwritten signatures and initials]

9.5.1. Atividades Agrícolas

As atividades agrícolas passam pela produção de ganhos com os produtos hortícolas e com a dinamização do espaço horta da Instituição.

Para o efeito será estabelecido um programa misto de utilização do espaço para que os proveitos finais sirvam para suprir custos em alimentação e assim a SC poder continuar a apoiar utentes com carências económicas.

9.5.2. Serviços

Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços que a Instituição dispõe e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população, disponibilizamos à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar S. Sebastião, que continuaremos a prestar em 2022:

- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Engomadoria;
- Serviço de pequenos arranjos costura;
- Serviço de cabeleireiro.

10. Serviços de Apoio

10.1. HACCP

- Garantir os princípios do sistema de HACCP e normas da Qualidade sistemas permanentes.
- Formação para atualização dos métodos utilizados.

10.2. Decoração

- Organização e decoração do ambiente nas épocas festivas, respeitando a funcionalidade e o conforto dos espaços.
- Manter esteticamente os espaços internos mais aprazíveis e ao mesmo tempo práticos e funcionais.

10.3.Serviços

10.3.1.Lavandaria

- Manter as Alterações de acordo com o sistema de qualidade.
- Melhorar controlo dos registos com inovação constante de exploração de meios tecnológicos
- Garantir a política de qualidade da instituição.
- Melhorar o sistema de gestão do processo de etiquetagem das roupas.
- Manter um controle desde a criação e edição das etiquetas com código de barras até à impressão.
- Aquisição de dois carros com estrutura em chapa de aço inox; chassi com protecção de borracha e tampa para a roupa suja.
- Aquisição de dois carros com cobertura para proteção das roupas que estão em trânsito na lavandaria.
- Aquisição de prateleiras para aumentar o número existente.
- Pesquisa e implementação de novo sistema para armazenamento da roupa de forma vertical.
- Aquisição de dois carros para roupa húmida com válvula de despejo.
- Manter e atualizar constantemente stocks de roupas, lençóis, toalhas, cobertores e almofadas.
- Reestruturação e arrumação do armazém N^o4.
- Verificação e manutenção da OT implementada.
- Definir com o sector social diferentes formas de escoar o excedente de roupas oferecidas à instituição.
- Entrega aos novos colaboradores do código de conduta da instituição.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training.
- Controlo dos inventários.
- Formação.

10.3.2.Cozinha

- Supervisão dos serviços prestados relativos ao contrato de gestão da cozinha por empresa terceira.
- Implementar plano de formação para cozinheiro com apoio da empresa ITAU.
- Proporcionar aos cozinheiros várias formas de interação com outras realidades.
- Aquisição de caixas isotérmicas para a enfermaria.
- Aquisição de dois carros térmicos para transporte de alimentos.
- Manter os equipamentos e instalações em boas condições.
- Melhoria dos procedimentos e verificar o seu cumprimento.



- Controlo dos registos.
- Proporcionar através da formação em HACCP oportunidades de melhoria das tarefas executadas pelos colaboradores.
- Acompanhamento e verificação dos conteúdos abordados nas formações.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training implementado.
- Dar continuidade ao método de controle no empratamento, com suporte fotográfico dos pratos servidos nas diferentes dietas.
- Auscultar expectativas e necessidades dos utentes.
- Verificação e alteração da OT de acordo com as necessidades do sector.
- Manutenção dos inventários.
- Aquisição de materiais de desgaste rápido.
- Aquisição de equipamentos de proteção aos alimentos de forma a proporcionar uma melhor qualidade no serviço prestado.
- Manutenção das reuniões mensais com todos os colaboradores do sector e representante da empresa.

10.3.3. Limpeza

- Verificação dos processos executados de acordo com o manual operacional da Qualidade
- Garantir a Manter a política de qualidade da instituição.
- Prestar serviços de limpeza com profissionalismo e qualidade, preservando a saúde de seus colaboradores e utentes, uso de equipamentos e materiais certificados.
- Manter todos os processos de acordo com o manual operacional.
- Controlo dos registos.
- Verificação e manutenção dos planos de higienização instituídos.
- Reestruturação dos depósitos de manutenção de limpeza (DML) N°1 e N°2.
- Aquisição de suportes organizadores para os materiais de limpeza.
- Implementação do sistema Optiglow SF.
- Dar continuidade às reuniões mensais.
- Verificação e manutenção das OT's implementadas.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training.

10.4. Coro

- Pesquisa de formador para os cânticos religiosos.
- Elaborar plano de formação para as atividades do coro.
- Pesquisa para posterior aprovação de traje.

10.5. Serviços Religiosos

- Desenvolve a capacidade de autonomia do apoio aos serviços religiosos em ERPI.
- Definir área para os serviços religiosos.
- Aquisição de materiais necessários à prática dos serviços.
- Pesquisa de formador para a liturgia.
- Dar continuidade às atividades religiosas, alusivas às épocas festivas.
- Promover o respeito pelos utentes nos valores, crenças pessoais e liberdade religiosa. Neste contexto, promover aos doentes/utentes e familiares, sempre que necessitem, poderão solicitar o responsável de culto religioso.

11. Financeiro e Patrimônio

11.1. Financeiro

- Promover o equilíbrio financeiro de forma a diminuir o passivo e prazos de pagamento a fornecedores através de estudos financeiros entregues trimestralmente à Mesa Administrativa de forma a melhorar a sua decisão.
- Revisão e monitorização do sistema de identificação e tratamento de dívidas dos Utentes (implementado em 2021), na óptica de identificação de oportunidades de melhoria;
- Apoiar o ROC em todas as suas solicitações de forma a obter a certificação das contas;
- Apresentar atempadamente estudos previsionais para melhor decisão da Mesa Administrativa;
- Análise dos planos de pagamento em vigor de forma a diminuir o encargo mensal;
- Diminuição do tempo de registo de documentos financeiros para 3 dias;
- Diminuir o serviço externo com recurso a ferramentas online;
- Continuação da realização do pagamento a fornecedores e funcionários por transferência bancária;
- Estudo do processo de pagamento dos utentes por entidade e referência;
- Apoiar a Mesa Administrativa na realização de Candidaturas, de forma a promover o equilíbrio financeiro da Instituição;



- Manter e reforçar a relação de parceria entre a Instituição e as Entidades Bancárias através da uma boa comunicação pelos meios disponíveis;
- Simplificação do processo de faturação com o estudo da implementação da faturação eletrónica;
- Elaboração dos mapas de mensalidades e comunicação via mail e sms no início de cada mês;

11.2. Patrimônio

- Manter documentos patrimoniais atualizados;
- Estudar estratégias de valorização patrimonial;

12. Recursos Humanos / Serviços Administrativos

A ação dos Recursos Humanos são, em todas e quaisquer empresas, um eixo estratégico imprescindível ao normal funcionamento das mesmas ao nível do desenvolvimento das atividades associadas.

No caso específico da Santa Casa da Misericórdia de Canha, a atuação dos RH consiste na mediação entre os diversos setores constituintes da instituição, sendo o canal de ligação mais facilitador na comunicação entre funcionários e entidade empregadora.

É de salientar que a hierarquia organizacional subjacente à instituição, demanda que este seja um setor de contacto com a totalidade do quadro de pessoal.

Tem na sua missão a recolha e análise de expectativas adjacentes a temas de índole laboral de entre ambos os envolvidos, nomeadamente, colaboradores e Mesa Administrativa, a fim de sustentar a atuação da organização em harmonia com a legislação vigente, o objeto social de intervenção inerente e a perspetiva de atuação dos Órgãos Sociais da instituição.

Portanto, os Recursos Humanos da Santa Casa Da Misericórdia de Canha têm na sua génese, todo um conjunto de práticas e metodologias de atuação da instituição, tendo como principal objetivo potenciar as qualidades de cada um dos seus colaboradores.

Os colaboradores são frequentemente denominados de “recursos” nesta área específica, uma vez que uma aposta sustentada em Recursos Humanos é primordial para um desempenho eficaz e eficiente da Instituição.

A SCMC é uma instituição com um objeto social tão sensível e estreitamente associado à promoção da dignidade humana que o setor dos Recursos Humanos têm um papel primordial na manutenção dos rácios de pessoal.



Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large signature at the bottom.

Sendo primordial a manutenção dos recursos associados aos setores que operam diariamente nas suas instalações, qualquer desequilíbrio diminuirá a qualidade de serviços prestados, consequência que é inqualificável na prática das obras e valores que compõem os alicerces da Misericórdia.

No seguimento do explanado, o recrutamento e seleção da SCM Canha dependerá, tendencialmente, das necessidades da Instituição, promovendo-se a mobilidade interna e estabilidade dos recursos.

Porém, tal como referido em planos de atividades anteriores, dada a localização geográfica desfavorável que acarreta consigo condicionamentos no processo de recrutamento e admissão de funcionários, a estratégia de equilíbrio das equipas através da conjugação entre aquilo que são as necessidades da instituição e os orçamentos aprovados, não chega para que a estabilidade ocorra.

Existe decerto uma propensão interna para o equilíbrio entre a satisfação e evolução profissional dos trabalhadores, o normal funcionamento de todas as respostas sociais associadas à instituição e o cumprimento dos requisitos protocolados para cada uma dessas respostas.

Os condicionamentos mencionados, tornam imprescindível que as estratégias de gestão de RH acompanhem o panorama laboral nacional que tem vindo a alterar-se constantemente, exigindo uma monitorização recorrente daquilo que já é uma incapacidade/condicionamento para a ação operacional da instituição, minimizando esta realidade.

O alargamento da rede de contactos e parcerias tem sido a ferramenta mais eficaz na potencialização de melhoria dos desafios inerentes ao processo de recrutamento e estabilização dos recursos. Contudo, não se pode ficar indiferente à realidade nacional e internacional vivida no ano de 2020 que potenciou uma visão mais abrangente das estratégias a adotar para o ano de 2021.

O ano de 2021 foi um ano de retorno progressivo à normalidade, aliado a reestruturações imprescindíveis ao nível económico, social e operacional da instituição. A pandemia por Covid-19 para além de ter posto em causa muitas das metodologias de ação da maioria das empresas, veio, mais uma vez, alterar o panorama laboral.

A alteração do panorama laboral subjacente às oscilações do número de casos positivos e consequentes medidas restritivas, aliada aos condicionamentos já referidos intrínsecos à SCM de Canha, vierem reforçar ainda mais a necessidade de procura constante de estratégias compatíveis com a manutenção dos quadros de pessoal.

Importa referir, ainda, que o grande número de população estrangeira residente no Montijo rural, tem potenciado um aumento de candidaturas às diversas áreas laborais da SCMC, sendo cada vez mais uma percentagem significativa das candidaturas recebidas e consequentes contratações.



[Handwritten signatures and initials]

Os desafios com a contratação de migrantes voltam a emergir, porque não basta contratar para manutenção de rácios, é imprescindível uma integração de qualidade. A maior barreira no processo de integração e consequente desempenho profissional de cidadãos estrangeiros é a língua.

A maioria dos cidadãos nacionais trabalhadores da SCMC não têm conhecimentos suficientes da língua Inglesa (Universal), e os cidadãos estrangeiros, mesmo que tenham conhecimentos de Inglês, têm dificuldade na comunicação pela ausência de compreensão das equipas, condicionando a integração no Serviço.

Aliados aos Recursos Humanos, estendem-se os serviços administrativos compostos por todos os trabalhos administrativos da SCM Canha, bem como os Serviços de Assessoria da Direcção, Arquivo Corrente, Voluntariado e Comunicação. Todos estes “Subsectores” fazem parte da realidade institucional e servem de ferramentas/mecanismos de resposta a diversas necessidades internas.

12.1. Serviços Administrativos

Medida 1.

Dada a importância dos serviços administrativos em qualquer empresa/ Instituição, torna-se de extrema relevância a aposta num controlo documental e administrativo eficaz que se traduz numa monitorização abrangente dos processos internos da instituição e comuns a todos os setores.

Nesse sentido, pretende-se a revisão e/ou implementação de registos informativos e/ou práticas diárias da atividade da recepção/serviços administrativos, objetivando-se um controlo alargado de todas as movimentações internas e externas, sejam de pessoas ou informações/correspondência.

Objetivos Específicos da Medida:

1. Monitorização/accompanhamento das metodologias de registos inerentes a todos os trabalhos associados aos Serviços administrativos;
2. Revisão de métodos para maximização de tempo e recursos;
3. Sensibilização dos profissionais afetos à receção acerca da importância deste serviço, uma vez que é o primeiro contacto com a instituição;
4. Formação de atendimento para melhoria contínua dos trabalhos desenvolvidos;
5. Formação em gestão documental e administrativa.

Medida 2.

Continuação da monitorização da informação institucional obrigatória, verificação de eventuais desconformidades e, se necessário, reportar aos responsáveis de setor associados a essas informações.



Objetivos Específicos da Medida:

Monitorização da Documentação obrigatória, por exemplo:

1. Cópia do alvará de licenciamento ou da autorização provisória de funcionamento.
2. Horário de funcionamento da Estrutura Residencial.
3. Identificação da direção técnica.
4. Mapa dos colaboradores, respetivos horários de trabalho e mapa de férias, de acordo com a legislação aplicável.
5. Regulamento interno (ERPI,CD,SAD,CATL)
6. Mapa de ementas.
7. Plano de atividades de animação social, cultural e recreativa.
8. Preçário, com a indicação dos valores mínimos e máximos praticados.
9. Identificação da existência do livro de reclamações.
10. Publicitação dos apoios financeiros do ISS, I.P. (quando aplicável).
11. Regulamento das participações dos clientes e seus familiares pela utilização de serviços e equipamentos sociais da rede pública e solidária, conforme legislação (quando aplicável).
12. Regulamento da mensalidade dos clientes e seus familiares pela utilização de serviços e equipamentos da rede privada lucrativa (quando aplicável).

12.2. Recursos Humanos

As medidas para os Recursos Humanos da SCM Canha para o ano de 2022 vão de encontro ao explanado inicialmente neste ponto, existindo a perspetiva de continuidade de algumas das atividades iniciadas e/ou desenvolvidas ao longo do ano de 2021.

Medida 1.

Pretende-se continuar a parceria com o IEFP do Montijo.

Objetivos Específicos da Medida:

Continuar com as estratégias adotadas no ano de 2021 no que concerne às parcerias com o IEFP do Montijo, nomeadamente:

1. Alargar a outras áreas da instituição a elegibilidade de medidas de estágios profissionais.
2. Verificar a elegibilidade da SCMC para outras medidas do IEFP.



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Medida 2.

Pretende-se continuar com os contratos de prestação de serviços com empresas de recrutamento e de trabalho temporário

Objetivos Específicos da Medida:

1. Diminuir o tempo de colocação de candidatos em postos de trabalho disponíveis;
2. Manutenção dos Rácios de Pessoal;
3. Alargar as possibilidades de contratação para além do tradicional recrutamento externo efetuado única e exclusivamente pela instituição.

Medida 3.

Dada a necessidade de avaliação dos colaboradores para que se atinja os objetivos da SCMC ao nível da valorização dos seus recursos e se promova a equidade e igualdade laboral, é de extrema importância a implementação de um sistema de avaliação de desempenho.

Realça-se que a ausência do mesmo, significa que a instituição assuma que o trabalho desenvolvido pelos seus colaboradores seja considerado de “bom”, implicando que a promoção na carreira seja obrigatória, mesmo que o desempenho dos colaboradores não tenha sido o expectável.

A avaliação de desempenho é assim uma prioridade que merece especial atenção, de modo a evitar-se constrangimentos anteriores neste âmbito, isto é, progressão obrigatória dos colaboradores por facto não imputável ao trabalhador.

Objetivos Específicos da Medida

- Continuidade dos trabalhos de estudo e implementação de um sistema de avaliação de desempenho (SAD) que se enquadre no funcionamento da instituição.

Enquadramento:

- Segundo o nº.9 da Cláusula 9ª do Boletim de Trabalho e Emprego de 15 de Outubro de 2016, acerca promoção e evolução na carreira e avaliação do desempenho, na falta de avaliação do desempenho por motivos não imputáveis aos trabalhadores, considera-se como bom o serviço prestado no cumprimento dos seus deveres profissionais, significando que a instituição é obrigada a promover o colaborador.



Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the bottom that appears to be 'Fij'.

Medida 4.

4.1 Parceria com o ACM – Alto Comissariado para as Migrações - ao nível do Recrutamento

4.2 Parceria com o ACM – Alto Comissariado para as Migrações - ao nível da Formação em Língua Portuguesa

Enquadramento:

O Alto Comissariado para as Migrações, Instituição Pública, dependente diretamente da Presidência do Conselho de Ministros, tem a missão de colaborar na determinação, execução e avaliação das políticas públicas.

Estas políticas públicas são transversais e sectoriais relativas às migrações e relevantes para a integração dos migrantes no plano nacional, contextos internacionais e lusófonos, para a integração dos imigrantes e grupos étnicos - em particular, as Comunidades Ciganas - e para a gestão e valorização da diversidade entre culturas, etnias e religiões.

Dadas as dificuldades de recrutamento da instituição e consequente manutenção dos rácios mínimos de pessoal, consubstanciadas pelo distanciamento geográfico da nossa instituição face aos grandes centros urbanos e inexistência de rede de transportes públicos adaptada, torna-se cada vez mais importante que os profissionais que de facto integrem as equipas, passem por um processo de integração/formativo adequado, situação já referida no ponto 12.

Se certo é que tem sido trilhado um caminho produtivo no que concerne à área da formação, mais certo é que ao integrarmos profissionais estrangeiros a importância das integrações/formações se torna indiscutível.

Objetivos Específicos da Medida 4.1.

1. Diminuir o tempo de colocação de candidatos em postos de trabalho disponíveis;
2. Manutenção dos Rácios de Pessoal;
3. Alargar as possibilidades de contratação para além do tradicional recrutamento externo efetuado única e exclusivamente pela instituição
4. Possibilitar a fixação de cidadãos estrangeiros em território nacional, promovendo a igualdade de oportunidades e a melhoria das condições de vida.

Objetivos Específicos da Medida 4.2.

1. Atenuar as barreiras linguísticas na integração de profissionais estrangeiros na instituição.
2. Melhorar o Processo de Recrutamento, Seleção e Integração de Pessoas;
3. Facilitar a integração social na comunidade;
4. Alargar as possibilidades de formação em Língua Portuguesa para a restante população estrangeira residente em Canha.

Medida 5.

Implementação de medidas de gestão estratégica das relações laborais e de recursos humanos;

Objetivos Específicos da Medida

1. Reformular o Código de Boa Conduta da Instituição contemplando estratégias de prevenção, report e procedimentos de gestão face a conflitos laborais;
2. Melhorar a cultura organizacional
3. Sensibilizar os profissionais da instituição para a importância de medidas de monitorização e reportar as não conformidades, como estratégias de desenvolvimento profissional e organizacional.

12.2.1. Formação

Cada vez mais, no universo organizacional é valorizado o potencial/capital humano, ou seja, tem-se vindo a tornar mais evidente que as competências/aptidões estão intrinsecamente ligadas à formação/qualificação, estando a par e passo com um maior profissionalismo subjacente ao incremento de evolução e sucesso empresarial.

A forma como os profissionais operam, traduzir-se-á na trajetória de evolução da empresa, melhorando, tendencialmente, os resultados.

A formação passou a integrar o Setor dos Recursos Humanos/Serviços Administrativos em 2020, tendo-se desenvolvido uma estratégia que alia a formação interna em contexto de trabalho (“on-job”), numa vertente prática, integrativa, dinâmica e potenciadora de resultados e a formação externa em parceria com entidades de formação certificadas.

No ano de 2021 houve uma grande aposta nesta área de intervenção, procurando-se aumentar a oferta formativa aos profissionais da SCMC com o objetivo de melhoria contínua das atividades desenvolvidas na instituição.

12.2.1.1. Formação Interna

Cada vez mais, no universo organizacional é valorizado o potencial/capital humano, ou seja, tem-se vindo a tornar mais evidente que as competências/aptidões estão intrinsecamente ligadas à formação/qualificação, estando a par e passo com um maior profissionalismo subjacente ao incremento de evolução e sucesso empresarial.

A forma como os profissionais operam, traduzir-se-á na trajetória de evolução da empresa, melhorando, tendencialmente, os resultados.

A formação passou a integrar o Setor dos Recursos Humanos/Serviços Administrativos em 2020, tendo-se desenvolvido uma estratégia que alia a formação interna em contexto de trabalho (“on-job”), numa vertente prática, integrativa, dinâmica e potenciadora de resultados e a formação externa em parceria com entidades de formação certificadas.

No ano de 2021 houve uma grande aposta nesta área de intervenção, procurando-se aumentar a oferta formativa aos profissionais da SCMC com o objetivo de melhoria contínua das atividades desenvolvidas na instituição.

Medida 1.

Pretende-se dar continuidade a estratégia desenvolvida em 2021 com ações de formação que visem responder a necessidades de formação internas.

Objetivos Específicos da Medida:

Pretende-se realizar ações de formação nos seguintes âmbitos:

- a) Integração e Acolhimento
 - Continuação de realização de ações de formação de acolhimento e integração desenvolvidas no posto de trabalho de uma dada função por elementos internos à organização

- b) Gestão de Tempo:



- Dotar os funcionários de conhecimento e ferramentas que irão ajudar a otimizar a capacidade produtiva, melhorar o foco e concentração, a execução e o planeamento;
- Diagnosticar os desperdiçadores de tempo no trabalho de forma personalizada e, com isso, estruturar um plano de ação à medida.

c) Liderança e motivação das equipas

- Potenciar o desempenho das funções de chefias, com base nas capacidades de:
 - Liderança de Equipas;
 - Comunicação nas Equipas;
 - Motivação das Equipas.

d) Gestão de Conflitos

- Potenciar competências que permitam gerir situações de conflito no local de trabalho, aliadas ao fomento da capacidade de confiança, negociação e partilha interpessoal
- Incremento de competências de gestão emocional nas situações de conflito.

e) Procedimentos de atendimento e a RGPD no atendimento

- Potenciar a melhoria no atendimento presencial e telefónico;
- Fomentar o incremento de técnicas de relacionamento interpessoal entre todo o universo institucional (colegas, chefias, fornecedores, etc.)
- Aumentar os conhecimentos do Regulamento Geral da Proteção de Dados no atendimento;

12.2.1.2. Formação Externa

Medida 1.

Pretende-se apostar na formação externa em áreas de maior complexidade Técnico/legal fomentando uma evolução institucional que acompanhe o debate nacional acerca de diversas temáticas.

[Handwritten signatures and initials]

Objetivos Específicos da Medida:

Pretende-se realizar ações de formação nos seguintes âmbitos:

- a) Igualdade de Oportunidades e Não discriminação;
- b) Gestão e legislação de IPSS – Acordos de cooperação; Cálculo de Comparticipações familiares; Fiscalizações e Acompanhamentos; Outras áreas relacionadas.
- c) Gestão estratégica;
- d) Gestão Financeira
- e) Gestão de Recursos Humanos.
- f) Língua Portuguesa
- g) Gestão administrativa - Gestão de correspondência – metodologias e formalismo;
- h) Reabilitação cognitiva da Pessoa Idosa
- i) Cozinha

12.3. Voluntariado

Sendo a SCMC uma instituição de cariz social, uma aposta sustentada no voluntariado poderá aliar-se ao normal funcionamento das atividades diárias dos diversos sectores, apoiando-os no sentido de proporcionar um serviço cada vez mais capacitado e adaptado às necessidades dos utentes, enquadrando essas ações na missão, valores e obras da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Medida 1.

Pretende dar-se continuidade às tarefas de voluntariado desenvolvidas ao longo do ano de 2021, procurando aprimorar cada vez mais a sua monitorização, planeamento e resultados.

12.4. Irmãos

Ser Irmão da Misericórdia não é aquele que apenas se torna sócio e paga uma quota, mesmo que irrisória ou simbólica, mensal ou anual. Ao ser admitido como Irmão na Misericórdia manifesta querer trabalhar em conjunto para um bem comum, sob a orientação das 14 Obras de Misericórdia.

Assim é necessário consciencializar para as Obras de Misericórdia (Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. (Lc 6, 36)) e estar seguro que escolheu este caminho para servir.

“Eu te indico três maneiras de praticar a misericórdia para com o próximo: a primeira é a ação; a segunda, a palavra; e a terceira a oração. Nesses três graus repousa a plenitude da misericórdia”



“tu tens a Fé eu tenho as obras : mostra-me a tua Fé sem as tuas Obras que eu com as minhas Obras mostrar-te-ei a minha Fé (Tiago 2,24)

SETE OBRAS CORPORAIS:

- Dar de comer a quem tem fome
- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar pousada aos peregrinos
- Assistir aos enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

SETE OBRAS ESPIRITUAIS:

- Dar bom conselho
- Ensinar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Perdoar as injúrias
- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
- Rogar a Deus por vivos e defuntos

Pretendemos para o ano 2022 reafirmar este espírito de cooperação e ajuda envolvendo os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Canha continuamente nas atividades/dia-a-dia da Instituição.

12.5. Assessoria da Direção

Medida 1.

- Pretende dar-se continuidade às tarefas de Assessoria da Direção Desenvolvidas ao longo do ano de 2021, procurando-se avaliar constantemente os métodos de trabalho e ferramentas utilizadas no âmbito de melhoria contínua.

12.6. Arquivo Corrente

Medida 1.



- Reavaliar o controlo das datas e regras de arquivo documental e, se necessário, fazer as alterações necessárias para a sua implementação;

12.7. Comunicação

A comunicação é uma área estratégica de desenvolvimento organizacional que se encontra associada ao setor dos Recursos humanos/Serviços Administrativos.

A comunicação interna, se eficaz, potencia a otimização do funcionamento institucional, enquanto que a comunicação externa envolve todos os departamentos da organização, apoiando os diversos sectores na divulgação ao exterior de atividades e eventos institucionais

Para além das atividades específicas associadas à comunicação, esta apoia os restantes recursos nas diversas atividades a realizar, ao nível da organização, estratégia a adotar para a divulgação, acompanhamento e reportagem.

Cada vez mais a Comunicação está presente em todas as aquisições/candidaturas de forma a delinear uma estratégia paralela que permita angariar financiamento externo.

12.7.1. Comunicação Interna

Medida 1.

- Objetiva-se a continuidade das tarefas desenvolvidas no âmbito da comunicação interna em 2021, sempre na expectativa de melhoria.

12.7.2. Comunicação Externa

- Objetiva-se a continuidade das tarefas desenvolvidas no âmbito da comunicação externa em 2021.

Planeia-se

- Campanha de angariação de fundos IRS;
- Comemoração do Dia da Irmandade;
- Lançamento do Livro “Danças e Cantares – Canha”
- Continuação da atualização do Site Institucional;
- Atualização Facebook;
- Partilha de mensagens relacionadas com dias religiosos;

[Handwritten signatures and initials]

- Newsletter Institucional;
- Boletim de Divulgação das Atividades de Animação realizadas;
- Divulgação de apoio às atividades do CCE;
- Comemoração Aniversário da Instituição;
- Feira de Agosto e Festival de Folclore;
- Corrida pela arte;
- Acompanhamento Procissão em Honra de Nossa Senhora da Oliveira;
- Divulgação e reportagem Comemorações São Martinho, Páscoa, Natal entre outras;
- Realização de Campanhas Email Marketing para angariação de donativos;
- Publicação de um livro sobre as aves;

13. Manutenção, Conservação e Transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Canha no setor de Manutenção, pretende prosseguir com os seguintes objectivos:

- Calendarização das tarefas e seu custo;
- Controle de orçamento e desvio ao mesmo;
- Aquisição de fardamento apropriado atendendo à legislação em vigor;
- Monitorização de custos de fluidos, eletricidade entre outros e identificação de oportunidades de racionalização dos mesmos;
- Implementação de regime de aplicação periódica de Checklists de verificação específicas por área (ex: quartos de utentes de ERPI/UCCI; Salão de festas; Garagem, Clínica, Capela, Sala de estudo) com pontos relativos à Manutenção preventiva e corretiva e segurança e higiene;
- Monitorização de novas oportunidades de apoio logístico recorrente ou não recorrente aos diferentes setores da instituição (ex: Setor Social - Transportes; CCE - Apoio a eventos e datas institucionais; Serviços Gerais - Decoração) e manutenção dos apoios já existentes

13.1. Seguros

- análise dos serviços prestados e comparação com outras propostas de seguradoras.

13.2. Manutenção Preventiva / Corretiva

- Levantar necessidades de manutenção preventiva;
- Operacionalizar o plano de manutenção;
- Executar, controlar e registar as intervenções.
- Coordenar, controlar e fiscalizar os serviços efetuados por empresas outsourcing;
- Aquisição de equipamentos;



13.3. Aquisições

Transportes:

- Aquisição de viatura elétrica, no âmbito da candidatura - Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos elétricos, promovida pelo PRR;

Equipamento de cuidados ao utentes:

- Colchões viscoelásticos e anti escaras de pressão alternada;
- Equipamento de auxílio à controlo térmico ambiental;

Equipamento de cozinha:

- Carro de transporte de refeições quentes;

Quinta e Espaços Verdes:

- Aquisição de equipamento de apoio à atividade (corta sebes e motosserra de esgalhar)

13.4. Transportes

- Efetuar as manutenções programadas com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de avarias.
- Manter as viaturas em bom estado de conservação, para permitir uma boa prestação de serviços.
- Efetuar inspeções periódicas obrigatórias;
- Controlar o registo de Quilómetros e requisição de veículos.
- Participação ativa no serviço de transportes de:
 - CD;
 - Primo Horta;
 - LIDL;
 - Outros.

13.5. Segurança

- Agendar com os Bombeiros e Proteção civil Municipal, uma data para simulacro.
- Rever sinalética e iluminação de emergência no ERPI, e UCCI;
- Atualização do caderno de segurança.
- Atualização do projeto de segurança;

13.6. Quinta e Espaços Verdes

- Cultivo de hortícolas de acordo com a época
- Manutenção e limpeza do terreno não intervencionado
- Cortes de relva, árvores e sebes;
- Controlo de doenças e pragas;
- Correção de carências nutritivas através de uma adequada fertilização;
- Poda correta;
- Plantação de plantas;
- Reparação da rede de rega.

13.7. Obras e Licenciamentos

- Planear e executar trabalhos de recuperação nos vários edifícios da SCMC, nomeadamente a Pintura e recuperação exterior da Capela e Pintura e recuperação exterior do Salão, Pintura e recuperação interior e exterior da sala de estudo;
- Atualização do projeto de arquitetura do ERPI e UCCI.
- Montagem de um posto de carregamento de carro elétrico
- Troca de material de iluminação no âmbito de eficiência energética

13.8. Qualidade

- Apoio e integração da área da qualidade à área da qualidade do trabalho desenvolvido até à data.

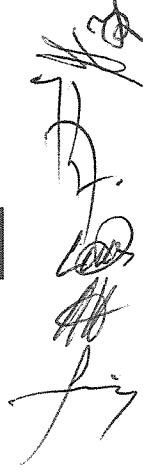
13.9. Inventário

- Manutenção do inventário da instituição.
- Revisão da área funcional de Inventário

14. Serviços de Saúde

- No que diz respeito à gestão da Equipa, foi proposto a integração da UCCI nos Serviços de Saúde que ainda se encontra em fase de análise pela Mesa Administrativa.
- Para a Equipa Médica, propõe-se o aumento do número de elementos de forma a podermos dar respostas às necessidades internas, ao eventual aumento de horas do protocolo e da retoma de atividades na clínica para a comunidade.
- Propõe-se continuar a capacitar a Equipa de AAD com formação contínua para a avaliação dos sinais vitais.
- Estabilização das Equipas Operacionais (AAD e AAM)
- Propõe-se a manutenção da obrigatoriedade do fardamento para todas as Equipas que prestam cuidados directos aos utentes, assim como o uso de máscara de forma a minimizar os riscos de infecções.
- Propõe-se manter as áreas definidas para alimentação e circulação das equipas de trabalho no ERPI e UCCI enquanto é preparado um Plano para Desconfinamento Interno.
- Propõe-se manter palestra de sensibilização junto aos Responsáveis de todos os setores quanto a necessidade da manutenção de todos os cuidados mesmo após o processo de vacinação concluída e até que sejam alteradas as recomendações da DGS.
- Propõe-se manter o processo de admissão, recentemente implementado, após regresso de episódio de agudização em meio hospitalar, em que apenas a Equipa Médica ou de Enfermagem é que podem receber os utentes, desde que os mesmos se encontrem em condições clínicas aceitáveis para permanência nos nossos serviços.
- Propõe-se manter os critérios rigorosos para novas admissões na UCCI de forma a minimizar os riscos novos casos sociais com potencial para criação de dívidas ou sobrecarga para a Equipa., medida apoiada e aprovada pela Direção e também com o apoio da ECL Arco Ribeirinho.
- Pretende-se consolidar os planos de inverno e verão com melhoria das área para melhor conforto térmico
- Propõe-se aprofundar estudo para ampliação da UCCI para a integração de camas para internamento privado

14.1. Consultas de Especialidade



14.1.1. Medicina Geral e Familiar

- Pretende-se negociar o aumento do número de horas de protocolo com o ACES Arco Ribeirinho para o próximo ano (2022).
- Potencializar Espaço e Pessoal com oferta de consultas privadas de especialidades de acordo com a disponibilidade dos colegas, ou seja, tentar cativar colegas para prestação de serviço na clínica.
- Incluir outras áreas como oferta de consultas de psicologia, nutrição e enfermagem.

14.1.2. Medicina Física e Reabilitação

- Potencializar Espaço e Pessoal com oferta de consultas privadas de especialidades de acordo com a disponibilidade dos colegas, ou seja, tentar cativar colegas para prestação de serviço na clínica.
- Incluir outras áreas como oferta de consultas de psicologia, nutrição e enfermagem.

14.1.3. Nutrição

- Propõe-se reforçar o setor da saúde - área da nutrição com presença complementar de nutricionista

14.1.4. Psicologia

- A implementação das consultas de Psicologia;

14.2. Clínica

- A continuidade do protocolo celebrado com 100h de médico entre Canha e Pegões com possibilidade de aumento do número de horas se for do interesse mútuo.
- Pretende-se retomar a proposta de potencializar o espaço destinado à clínica, conforme previsto em Planos anteriores, com a contratação de um Geriatra, que se encontra em curso.

14.3. Enfermagem

- Propõe-se a contratação de 5 enfermeiros para o quadro funcionários (já previsto) e repor o horário de Enfermagem no ERPI.

[Handwritten signatures and initials]

14.4.MCDT's

14.4.1. Cardiologia

- Manter protocolo na realização de consultas de Cardiologia
- Manter disponibilidade de realização de exames de ECG e Holter de 24 e 48 horas.

14.4.2. Fisioterapia

- Propõe-se a reabertura do Ginásio de Fisioterapia para a comunidade, respeitando todos os critérios de segurança, mas com necessidade de estudo sobre o impacto na Equipa atual ou eventual necessidade de contratação de mais um elemento. Reorganização do espaço físico para maximização da utilização.

14.5.Consultas Internas

- Pretende-se reorganizar o agendamento/controlado das consultas para os funcionários. No caso de se conseguir a reabertura da clínica, essas consultas poderiam ser integradas na rotina da clínica e estendidas aos familiares e população por um valor mais acessível (25 a 35€ por ex.)

15.UCCI

O Plano de Atividades anual, doravante denominado plano, da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pretende descrever os objetivos e a metodologia associada à programação de ações de intervenção para os atingir, considerando a missão e objetivos da instituição, das várias categorias profissionais que integram a Equipa Multidisciplinar para o ano de 2022.

O plano procura também descrever os objetivos e a metodologia de trabalho associada às diferentes áreas de trabalho presentes na UCCI.



Por fim, este plano visa descrever os instrumentos/técnicas de análise, qualitativa e quantitativa, aos cuidados prestados.

15.1. Introdução

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Canha, inaugurada em setembro de 2014, está integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados e visa responder a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio, instituição ou estabelecimento onde residem.

Acordo celebrado para 33 utentes com previsão de internamento de 90 a 180 dias. Podem ainda ocorrer internamentos inferiores a 90 dias (30 dias consecutivos, num máximo de 90 dias por ano) na modalidade de descanso do principal cuidador.

Enquadrada no objetivo da instituição da prática do ato de solidariedade social e de culto católico, tem como missão a prestação de apoio social e de cuidados de saúde de manutenção que previnam e/ou retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e qualidade de vida.

Por forma a cumprir este objetivo, conta com uma equipa constituída por Direção Técnica, Direção Clínica, Enfermeiro Coordenador, Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Psicóloga, Assistente Social, Nutricionista, Animadora Sociocultural, Administrativa, Auxiliares de Acção Médica e Auxiliares de Serviços Gerais. Presta também apoio um conjunto de recursos humanos transversais à SCM de Canha.

Esta equipa assegura: atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos regulares, prescrição e administração de fármacos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia, animação sociocultural, higiene, conforto e alimentação, tratamento de roupas e quando necessário, apoio de natureza formativa e informativa, com vista à qualificação de familiares ou cuidadores informais.

15.2. Objetivos - Categoria Profissional

15.2.1. Direção Técnica

- Pretende-se dar continuidade ao modelo de gestão partilhada, articulação com setores assistenciais e consequente otimização de recursos. Potenciar a articulação com a Direção Clínica,

Coordenação de Enfermagem e demais responsáveis de setores assistenciais pertencentes à SCM Canha. Potenciar a articulação com a Mesa Administrativa da SCM Canha.

- Controlo de custos, através de sensibilização aos colaboradores no combate ao desperdício de bens e energias (material consumo clínico e não clínico, iluminação, ar condicionado, aquecimento, entre outros) bem como utilização correta e adequada dos equipamentos;
- Manter a taxa de avaliação positiva da grelha aplicada pela entidade coordenadora local acima dos 90%;
- Apoiar as estratégias de estabilização das equipas prestadoras de cuidados, em especial nas categorias de Enfermagem e Auxiliar de Ação Médica.
- Organizar e participar, quinzenalmente, nas reuniões multidisciplinares e elaboração da respetiva ata;
- Organizar e participar, trimestralmente, nas reuniões de grupos de melhoria de indicadores;
- Colaborar e supervisionar a avaliação do grau de satisfação dos utentes/cuidadores/familiares, bem como dos colaboradores. Implementar questionário de avaliação de satisfação de colaboradores. Aumentar a taxa de adesão;
- Analisar, encaminhar e dar resposta às sugestões, elogios e reclamações dos utentes/cuidadores/familiares, bem como dos colaboradores;
- Assumir a responsabilidade da Comissão Interna de Qualidade;
- Coordenar a realização de registos de avaliação inicial ou contínua, de acordo com a periodicidade definida pela ECL, por categoria profissional, na plataforma SI RNCCI e dos Planos Individuais de Intervenção no software institucional - TSR;
- Dar continuidade ao processo de melhoria contínua na prestação de cuidados aos utentes;
- Potenciar o papel do Gestor de Caso do utente, enquanto elemento privilegiado de contacto entre utente, família e restante equipa, no que diz respeito à Organização do processo individual do utente, preparação de conferências familiares, apresentação/discussão do Plano Individual de Intervenção com o utente quando possível e/ou familiares.

15.2.2. Direção Clínica

15.2.3. Enfermagem

- Estabilizar Equipa Médica e de Enfermagem;
- Alterar a periodicidade das avaliações médicas, passando de trimestral para mensal;

- Manter o atual formulário de medicação de stock, podendo o mesmo ser revisto e adequado de acordo com as necessidades;
- Instituir a utilização de blister único para rentabilizar o tempo que a equipa de Enfermagem depende na preparação de medicação.



15.2.4. Enfermagem

- Estabilizar as equipas de Enfermagem e Auxiliares de Acção Médica;
- Formação contínua sobre temáticas específicas pré-definidas, transversais às equipas de saúde;
- Formação às equipas de Enfermagem e Auxiliares de Acção Médica em Suporte Básico de Vida;
- Formação à equipa de Enfermagem em Suporte Avançado de Vida e utilização de Desfibrilhador Automático Externo;
- Reorganizar do carro de emergência em conformidade com a lei em vigor;
- Reforçar a necessidade/eficácia do plano individual de cuidados do utente;
- Farmácia:
 - Reorganizar o procedimento de gestão de stock;
 - Instituir a utilização de blister único;
 - Melhorar a eficácia e segurança do circuito do medicamento.

15.2.5. Fisioterapia

A Fisioterapia constitui-se como parte essencial dos sistemas de saúde. Atua junto de utentes com comprometimento das condições musculoesqueléticas, neuromusculares e cardiorrespiratórias constituindo uma área de atuação específica e relevante no contexto de programas e projetos de reabilitação.

O objetivo da Fisioterapia, de uma forma geral, é atingir/manter um nível de funcionalidade adequado a cada indivíduo, que previne ou retarda o agravamento da situação de dependência através de um plano de intervenção. A intervenção e o estabelecimento de resultados centrados no utente devem refletir o controlo dos sintomas, a capacidade de realizar atividades de vida diária, o recondicionamento ao exercício e melhoria da qualidade de vida.

A intervenção do fisioterapeuta, nas Unidades com esta tipologia, Longa Duração e Manutenção, torna-se importante na gestão de doenças crónicas e da incapacidade, bem como, na melhoria da qualidade de vida através do alívio da dor e promoção do bem-estar.

Tendo tudo isto em conta, os objetivos são:

- Melhorar a capacidade funcional;
- Potenciar a autonomia e a qualidade de vida;
- Aliviar os sintomas comuns em doenças crónicas (fraqueza muscular, rigidez, dor, etc.);
- Aconselhar sobre o posicionamento e alívio de pontos de pressão, com ações corretivas contínuas e formativas anualmente;
- Promover o treino de AVD's em contexto de quarto (higiene pessoal, vestir e transferências) e refeitório (alimentação) com periodicidade uni-semanal por utente;
- Trabalhar com a equipa multidisciplinar, bem como com cuidadores/familiares, no sentido de planear uma alta segura e no momento próprio;
- Assegurar sessões de fisioterapia 2 a 3 vezes por semana;
- Realizar avaliações trimestrais no SI RNCCI e no Aplicativo Interno: TSR – Sistemas de Informação;
- Participar quinzenalmente nas reuniões multidisciplinares.

15.2.6. Serviço Social

A Técnica Superior de Serviço Social propõe:

- Proceder ao acolhimento de utentes e cuidador/familiares através:
 - Comunicar à ECL, após articulação com equipa e Direção, data e hora de admissão. Solicitar esclarecimento de dúvidas sempre que aplicável;
 - Recolha de contatos do cuidador;
 - Recolha de cópia de documentos de identificação do utente e seu cuidador;
 - Informar sobre normas de funcionamento da RNCCI e Unidade;
 - Proceder à angariação da assinatura de Consentimentos Informados (autorização de utilização de dados e/ou imagens, autorização da utilização da pulseira de identificação e medidas de contenção, definição de senha a utilizar em caso de informação clínica por telefone);
 - Entregar documentos informativos (Direitos e Deveres do Utente, Testamento Vital, Guia de Acolhimento, entre outros);
 - Informar do tempo previsto de internamento;
 - Preencher ficha de admissão social;
 - Aplicar escala de sobrecarga do cuidador (quando aplicável);
 - Solicitar informação relativa a consultas agendadas;
 - Identificar expectativas relativamente ao internamento;



- Realizar visita à Unidade (Quando aplicável);
- Checklist e respetiva assinatura da ata de reunião de acolhimento;
- Outros.

Nota: Quando não é possível a reunião presencial, a admissão com os familiares pode realizar-se por via de telefone ou e-mail.

- Realizar acompanhamento do utente e cuidador/familiares durante o internamento através:
 - Estabelecer contato telefônico ou agendamento de reunião familiar ao 1º mês de internamento para, ajuste de expectativas e apresentação de informação relativamente a respostas sociais existentes na comunidade, ou outros;
 - Estabelecer contato telefônico ou agendar reunião familiar ao 3º mês de internamento para solicitar informação relativa a diligências tomadas pelo familiar;
 - Estabelecer contato telefônico ou agendar reunião familiar ao 5º mês de internamento;
 - Realizar outras reuniões sempre que necessário.
- Assegurar e promover a colaboração com o Serviço Social de outras entidades;
- Proceder ao planeamento da alta, juntamente com a equipa multidisciplinar, utente e seu cuidador, através:
 - Solicitar parecer à equipa nas reuniões multidisciplinares, ou sempre que se justifique, da evolução clínica/objetivos delineados;
 - Fomentar o contato entre outros membros da equipa multidisciplinar e o utente e/ou cuidador principal, sempre que necessário;
 - Realizar contatos mensais com cuidador principal;
 - Comprovar diligências efetuadas pelo cuidador principal.
- Proceder, trimestralmente, à atualização dos registos na plataforma SI RNCCI e no sistema informático interno (realizar reavaliação trimestral do PII e registar contatos estabelecidos/diligências sempre que se justificar);
- Orientar os familiares para os apoios sociais existentes (complemento por dependência, prestação social de inclusão, entre outros);
- Participar nas reuniões multidisciplinares quinzenais ou sempre que programadas. Participar nas reuniões trimestrais de grupos de melhoria de indicadores;
- Solicitar pedidos de transferência no SI RNCCI (transferências para ECCI, por proximidade, outras tipologias) e proceder à assinatura do CI junto dos representantes familiares;
- Comunicar com a ECL as admissões efetivadas, altas programadas e outras intercorrências necessárias;
- Articular contatos e solicitar esclarecimentos à ECL de morada preferencial do utente;
- Solicitar pedidos de aprovação de credenciais de transporte;



- Articular com a área médica pedidos sociais, nomeadamente: avaliação da incapacidade, relatórios para pedidos de consulta de especialidade, relatórios médicos para efeitos de integração em resposta fora da rede, entre outros;
- Comunicar com representantes familiares situações de dívidas existentes durante o internamento;
- Informar a Equipa de Gestão de Altas da reserva de vaga na Unidade quando situação de agudização. Articular com área clínica pedidos de informação relativamente à situação clínica dos utentes;
- Colaborar, como elemento integrante da Equipa Interna de Qualidade, na manutenção da certificação atribuída por parte da DGS;
- Realizar mapa prestador agregador mensalmente e encaminhar ao responsável financeiro para validação;
- Solicitar notas de alta dos utentes;
- Exercer demais funções que lhe sejam delegadas por parte da Direção da Unidade.

15.2.7. Psicologia

A Psicologia é a ciência que se propõe ao estudo do comportamento humano e dos processos psíquicos. A metodologia de estudo da Psicologia prende-se pela aplicação de conhecimentos e técnicas especializadas da área que facilitem o estudo do comportamento anómalo do indivíduo, que possa desencadear no mesmo ou naqueles que o rodeiam algum tipo de perturbação.

A Psicologia age sobre idiosincrasias, ou seja, sobre a maneira de sentir, de ver e de reagir, própria de cada pessoa. É desenvolvida uma intervenção individualizada para cada indivíduo, de acordo com as problemáticas observadas e identificadas no contacto com o mesmo.

Através da Psicologia é possível criar mecanismos que permitem aos utentes ampliar o uso dos recursos pessoais disponíveis, melhorando a sua autoestima, controlo da ansiedade, sintomas depressivos e isolamento social. A criação de vínculos e a aquisição de competências proporciona uma melhoria do bem-estar geral, que se reflete a nível físico e emocional.

O Psicólogo intervém para uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos utentes, bem como proporciona aos familiares suporte emocional.

Através da escuta ativa, da empatia e da compreensão do contexto do utente, o Psicólogo proporciona ao mesmo mecanismos facilitadores de aceitação para a nova realidade, recuperação da estabilidade e

equilíbrio psicológico, após ou durante a vivência de situações perturbadoras ou problemáticas, promover a autonomia e desenvolver competências de resolução de problemas.

Para além de apostar na prevenção e manutenção do bem-estar psicológico dos utentes e familiares, o Psicólogo intervém ainda junto dos funcionários.

Deste modo, propõem-se as seguintes ações:

- Avaliação Psicológica inicial dos utentes e elaboração do processo individual do utente (registo no SI RNCCI e TSR no prazo máximo de 48h);
- Reavaliação do processo individual do utente (registo trimestral no SI RNCCI e no TSR);
- Registos diários no TSR de sessões de acompanhamento psicológico e atividades de estimulação cognitiva;
- Participação nas reuniões multidisciplinares (quinzenalmente);
- Participação nas reuniões do Grupo de Melhoria (trimestralmente).

Objetivos a atingir com os utentes:

- Promover a integração do utente no novo contexto de vida;
- Acompanhamento e aconselhamento Psicológico ao utente ao longo do processo de institucionalização (sessão semanal);
- Garantir a satisfação das necessidades e a promoção das capacidades do utente tendo em conta as suas idiossincrasias;
- Apoiar o utente em situações de crise;
- Fomentar o desenvolvimento pessoal e social através de ações de sensibilização e de conversas informais;
- Fomentar o (re) estabelecimento e manutenção de relações sociais.

Para atingir estes objetivos são propostas:

- Sessões de estimulação cognitiva individual e/ou em grupo com o desenvolvimento do programa "Saber & Ser" - Programa que pressupõe 15 sessões de estimulação de forma a intervir em capacidades cognitivas específicas com a linguagem, o raciocínio, a perceção, a memória e a atenção;
- Sessões de Terapia da Reminiscência, Terapia de Orientação para a Realidade e de Terapia de Validação.

Programa de Estimulação Cognitiva "Saber & Ser"



O programa de estimulação cognitiva "Saber&Ser" é personalizado e ajustado às necessidades e dificuldades cognitivas apresentadas por cada utente e que possam estar a interferir com o seu funcionamento diário.

É um programa onde os objetivos e as atividades são definidos em colaboração com a pessoa e mediante os resultados de uma avaliação psicológica prévia, realizada no âmbito da avaliação psicológica.

O programa é composto por 15 sessões de estimulação que intervém em capacidades cognitivas específicas com a linguagem, o raciocínio, a percepção, a memória e a atenção.

Formação

A formação constitui-se como a aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e comportamentos necessários para o bom desempenho de funções. Para além de ser uma forma de desenvolvimento pessoal, profissional e de aquisição de novas competências, visa também a melhoria da qualidade dos cuidados.

Assim sendo, neste âmbito, pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento de ações de formação na área de Psicologia. As ações serão desenvolvidas internamente e dirigidas a colaboradores da UCCI.

15.2.8. Animação Sociocultural

“A unidade não vem do facto de todos, pessoas e sectores, de uma instituição realizarem as mesmas ações, mas de todos caminharem na mesma direção” Danilo Gandin

O trabalho que é desenvolvido, tendo como base os objetivos de ação da Animação Sociocultural na UCCI, pretende abranger novas e diversas atividades de modo a proporcionar aos utentes métodos de entretenimento, satisfação, estimulação de capacidades, treino de autonomias e consequentemente contribuir para os incentivar a aumentar a sua autoestima e potencializar a sua autonomia.

Com a pandemia foi necessário adequar o nosso dia-a-dia, foram criados novos métodos de trabalho e iniciámos a realização de videochamadas com familiares para combater o isolamento social e o distanciamento das famílias. Este processo irá tornar-se uma atividade recorrente desenvolvida todas as semanas por agendamento prévio.

No sentido de fortalecer e melhorar o trabalho desenvolvido a Animação Sociocultural investirá na utilização de conhecimentos que lhe sejam inerentes, em articulação multidisciplinar, para que os utentes



possam usufruir de atividades mais diversificadas e com maior abrangência, adequadas às suas necessidades específicas e em formação qualificada interna ou externa.

A chegada de cada utente inicia-se com uma avaliação inicial, no prazo máximo de 48h, onde são interpretados todos os gostos e interesses do utente, profissões passadas e vivências atuais para que o internamento vá de encontro às suas expectativas e capacidades.

Ao fim de três meses, ou sempre que necessário, será realizada uma reavaliação da evolução do utente.

Quando o utente tem capacidade cognitiva e/ou física para participar nas atividades integra o plano de atividades de animação sociocultural que inclui atividades individuais (acompanhamento) e/ou atividades de grupo (comunicativas, cognitivas, sensoriais, lúdico-recreativas, geronto-motricidade, atelier comemorativos, celebrações religiosas, passeios ao exterior com regularidade, vídeo chamadas entre outras formas de combater o sedentarismo).

Este plano é realizado semanalmente com o preenchimento do IMP_UCCI_208_ver01. A descrição seguinte representa alguns objetivos propostos das atividades:

- Sessões de Animação Sociocultural
 - Acompanhamento: Apoio individualizado; Intervenção individual; Treino de competências específicas.
 - Comunicativas: Estimular as relações interpessoais; Estimular métodos de comunicação eficazes; Criar suporte de comunicação; Promover o convívio e socialização entre utentes; Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes
 - Cognitivas: Promover a saúde mental; Estimular a memória; Estimular a concentração; Prevenir a desorientação no tempo e no espaço.
 - Sensoriais: Estimular os cinco sentidos; Estimular a percepção; Estimular a imaginação; Desenvolver a criatividade.
 - Lúdico-recreativas: Criar rotinas que promovam a autonomia do utente; Realizar treinos de AVD's; Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural de cada utente;
 - Atelier comemorativos: Melhorar auto-estima; Estimular as relações pessoais e familiares; Comemorar as diferentes festividades anuais; Aumentar o tempo ocupacional.
 - Celebrações religiosas: Manter a tradição religiosa dos utentes; Manter a tradição religiosa da instituição.
 - Geronto-motricidade: Manter a destreza física; Estimular a motricidade fina; Sensibilizar os utentes para a importância da atividade física em qualquer idade.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some illegible scribbles.

<p>Janeiro: Dia dos Reis Dia do Obrigado Dia Internacional do Riso Dia da Irmandade</p>	<p>Fevereiro: Dia de S. Valentim Dia Mundial da Radio</p>	<p>Março: Dia Internacional da Mulher Dia Mundial da Árvore Dia do Teatro Carnaval Dia Internacional da Incontinência Urinaria Dia Mundial do Sono Equinócio da Primavera Dia Mundial da Arvore Dia Mundial da Agua</p>
<p>Abril: Dia Mundial da Saúde Dia Mundial da Terra Dia da Liberdade Celebrações Pascais Dia das Mentiras Dia internacional do cão-guia Dia Mundial da Dança</p>	<p>Maió: Dia do Trabalhador Dia da Nossa Srª de Fátima Dia Internacional da Família Quinta-feira de Ascensão</p>	<p>Junho: Dia Mundial da Criança Dia Mundial do Meio Ambiente Celebração de PenteCostes Dia de Portugal Corpo de Deus Dia internacional do Pic-Nic Santos Populares Solstício de Verão</p>
<p>Julho: Dia do Amigo Dia Mundial dos Avós Dia Mundial da Bibliotecas Dia Mundial do Chocolate</p>	<p>Agosto: Dia do Artista Festas em Honra da Nossa Senhora da Oliveira Dia Mundial da Fotografia</p>	<p>Setembro: Dia Mundial da Fisioterapia Dia do Bombeiro Profissional Dia Internacional da Paz Equinócio de Outono Dia Mundial do Turismo Dia Mundial do Coração</p>
<p>Outubro: Dia Internacional do Idoso Dia Mundial do Animal Implantação da Republica Dia Mundial do AVC Dia da Alimentação Dia de Halloween</p>	<p>Novembro: Celebração do Dia de Todos os Santos Dia Mundial do Cinema Dia de São Martinho Dia da Nacional Cultura Cientifica Dia Nacional do Mar Dia Mundial da Televisão</p>	<p>Dezembro: Restauração da Independência Dia Internacional dos Voluntários Imaculada Conceição Solstício de Inverno</p>



Este plano é apresentado e carece da aprovação da direcção da UCCI, posteriormente é afixado na sala de actividades para conhecimento de todos.

Estas actividades serão registadas no aplicativo TSR e as avaliações mensais e/ou trimestrais dos utentes registadas no SI RNCCI.

15.2.9. Nutrição

O nutricionista é o profissional de saúde que desenvolve funções ao nível da análise, orientação e vigilância da alimentação e nutrição, em indivíduos ou grupos, na comunidade ou em instituições, incluindo a avaliação do estado nutricional, tendo por objetivo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e tratamento da doença, de acordo com as respetivas regras técnico-científicas.

Desta forma o objetivo do nutricionista passa pela melhoria ou manutenção do estado nutricional de todos os utentes. Para atingir esse objetivo propõe-se as seguintes ações:

- Avaliação do estado nutricional através de escalas adequadas – inicial e trimestralmente, ou sempre que necessário;
- Construção do processo individual do utente até 48h após a admissão;
- Registo, mensal, das avaliações individuais no SI RNCCI e TSR;
- Elaboração de planos alimentares individualizados;
- Adequação do tipo de dieta à situação do utente;
- Articulação com restante equipa multidisciplinar e entre setores, nomeadamente de Serviços Gerais, especificamente com a equipa da cozinha;
- Participação, quinzenalmente, nas reuniões de equipa multidisciplinar.

15.3. Objetivos - Comissões

15.3.1. Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos

A prevenção das infeções nosocomiais é responsabilidade de todos os profissionais que desenvolvam a sua atividade na UCCI. Este objetivo pressupõe trabalho de equipa e cooperação para reduzir o risco de infeção quer nos utentes quer nos profissionais, bem como uma monitorização regular da evolução dos indicadores associados de forma a implementar as ações preventivas e/ou corretivas que vierem a ser identificadas.

[Handwritten signatures and initials]

A Comissão de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos tem como objetivo a operacionalização do Plano Operacional de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (DI/UCCI/010).

No âmbito da Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos irá continuar a ser promovida a utilização da documentação de suporte às atividades e a ser desenvolvida formação contínua e de integração aos profissionais da UCCI.

15.3.2. Grupo de Melhoria de Processos Assistenciais Integrados e Análise de Indicadores

A UCCI irá continuar a aplicar os Processos Assistenciais Integrados (AVC, Diabetes Mellitus e Síndrome Demencial) definidos. O grupo de melhoria reunirá trimestralmente, ao longo do ano, onde fará o balanço da sua aplicação e dos indicadores monitorizados. Nessa reunião serão ainda debatidos os restantes indicadores, presentes na matriz que se segue:

Área/Tema	Indicador	Objetivo	Fórmula	Fonte/ Periodicidade de recolha
PPCIRA	Utentes com quaisquer infeções adquiridas na Unidade (%)	Monitorizar a incidência de IACS	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de utentes com quaisquer infeções adquiridas na Unidade}}{\text{N}^\circ \text{ de utentes internados no período de referência}} \times 100$	Equipa de Enfermagem. Recolha trimestral.
Farmácia	Nº erros de medicação	Monitorizar os erros de medicação	Nº de erros de medicação registados	Equipa de Gestão do Medicamento. Recolha semestral.
Segurança – Quedas	Utentes em que se registaram quedas (%)	Monitorizar a ocorrência de quedas durante o internamento	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de utentes em que se registaram quedas}}{\text{N}^\circ \text{ de utentes internados no período de referência}} \times 100$	Equipa de Enfermagem. Recolha Trimestral.
Segurança – UP	Úlceras por Pressão adquiridas no internamento (%)	Monitorizar o surgimento de úlceras por pressão durante o internamento	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de UP adquiridas no internamento no período considerado}}{\text{N}^\circ \text{ de utentes}}$	Equipa de Enfermagem. Recolha Trimestral.

[Handwritten signature]

			internados no período de referência x 100	
Outros	Mortalidade durante o internamento (%)	Monitorizar a Mortalidade no internamento.	Nº total de utentes falecidos durante o internamento / Nº de utentes internados no período de referência x 100	Equipa de Enfermagem. Recolha Trimestral.
Outros	Utentes admitidos no período de 48h com Avaliação Inicial completa em plataforma SI RNCCI (%)	Monitorizar a recolha de informação efetuada na avaliação inicial devidamente preenchida e em tempo útil	Nº de utentes admitidos no período em análise com avaliação inicial devidamente preenchida / Nº total de utentes admitidos no período de referência x 100	Direção Técnica. Recolha Trimestral.
Nutrição	Utentes desnutridos ou em risco de desnutrição (%)	Monitorizar a taxa de utentes com problemas de nutrição.	Nº de utentes desnutridos ou em risco de desnutrição / Nº total de utentes internados x 100	Nutricionista. Recolha Trimestral.
Psicologia	Utentes a beneficiar de intervenção psicológica (%)	Monitorizar a taxa de utentes a beneficiar de intervenção psicológica	Nº de utentes a beneficiar de intervenção psicológica / Nº total de utentes x 100	Psicóloga. Recolha Trimestral.
PAI – AVC	Utentes com AVC que melhoraram/mantiveram a funcionalidade em relação à admissão (%)	Monitorizar a taxa de utentes com AVC que melhoraram e mantiveram a funcionalidade em relação à admissão	Nº de utentes com AVC que melhoraram e mantiveram a funcionalidade / Nº total de utentes com AVC no período de referência x 100	Equipa de Fisioterapia. Recolha Trimestral.
PAI – AVC	Utentes com diagnóstico de AVC (%)	Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico AVC	Utentes com diagnóstico de AVC no período de referência / Nº de utentes internados no período de referência x 100	Equipa de Enfermagem. Recolha Trimestral.
PAI – AVC	Utentes admitidos com diagnóstico de AVC (%)	Monitorizar a taxa de utentes admitidos com	Utentes Admitidos com AVC / Nº Total Utentes	Equipa de Enfermagem. Recolha Trimestral.

[Handwritten signatures and initials]

		diagnóstico de AVC	admitidos no Período x 100	
PAI – DM	Utentes com diagnóstico de DM (%)	Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de DM	Nº de utentes com diagnóstico de DM / Nº total de utentes admitidos na UCCL x 100	Equipa de Enfermagem. Recolha Trimestral.
PAI – DM	Utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e estabilizaram o controlo metabólico (%)	Monitorizar taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e estabilizaram o controlo metabólico	Nº de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e estabilizaram o controlo metabólico / Nº total de utentes com DM x 100	Equipa de Enfermagem. Recolha Trimestral.
PAI – DM	Utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e mantiveram a funcionalidade em relação à admissão (%)	Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e mantiveram a funcionalidade relativamente à admissão	Nº de utentes com DM que melhoraram e mantiveram a funcionalidade / Nº total de utentes com DM x 100	Equipa de Enfermagem. Recolha Trimestral.
PAI – SD	Utentes com síndrome demencial (%)	Identificar a taxa de utentes com síndrome demencial para uma melhor planificação/ implementação de estratégias	Número de utentes com síndrome demencial / número total de utentes internados x 100 (no período de referência)	Equipa de Enfermagem. Recolha Trimestral.
Formação	Profissionais envolvidos em programas de formação/atividades formativas (%)	Avaliar a cobertura de formação nas Equipas	Nº de profissionais que frequentaram ações de formação / N.º total de profissionais da Unidade x 100	Responsável da Formação. Recolha anual.
Mobilidade	Altas de utentes (%)	Monitorizar a taxa de altas de utentes	Nº de altas / Nº total de utentes x 100	Técnica Superior de Serviço Social. Recolha Trimestral.
Satisfação	Nº de reclamações	Identificar o número de reclamações	Nº de reclamações	Direção Técnica. Recolha Trimestral.
Financeiro	Custo material de consumo clínico	Monitorizar os custos de material de consumo Clínico	Custo de material de consumo clínico no período / Nº diárias de internamento efetivadas	Direção Técnica. Recolha Trimestral.

Financeiro	Custo operacional com produtos farmacêuticos	Monitorizar os custos de medicação	Custos totais de medicação no período / N° diárias de internamento efetivadas	Direção Técnica. Recolha Trimestral.
Financeiro	Custo com Fornecimentos e Serviços Externos	Monitorizar os custos com Fornecimentos e serviços externos	Custo fornecimento e serviços externos no período / N° diárias de internamento efetivadas	Direção Técnica. Recolha Trimestral.
Financeiro	Custos com pessoal	Monitorizar os custos com Pessoal	Custo com pessoal no período / N° diárias de internamento efetivadas	Direção Técnica. Recolha Trimestral.
Financeiro	Custo médio por dia de internamento efetivado	Monitorizar os custos médios por dia de internamento efetivado	Custos de exploração no período / N° diárias de internamento efetivadas	Direção Técnica. Recolha Trimestral.
Financeiro	Custo médio por dia de internamento efetivado	Monitorizar os custos médios por dia de internamento efetivado	Custos de exploração no período / N° diárias de internamento efetivadas	Direção Técnica. Recolha Trimestral.

O Plano da Promoção de Saúde (PN/UCCI/006) será alvo de revisão contínua e aplicabilidade.

15.3.3. Sistema de Gestão da Qualidade

A UCCI tem o sistema de gestão de qualidade implementado de acordo com o Modelo Nacional de acreditação do Ministério da Saúde, reconhecido em Janeiro de 2017 pela DGS.

Este modelo baseia-se num processo em que se avalia de que forma os cuidados de saúde prestados aos utentes internados estão de acordo com os padrões definidos (standards) no manual de referência, na legislação e regulamentação da atividade e nas boas práticas, com o objetivo de identificar e impulsionar a melhoria contínua da qualidade e segurança na UCCI e ajudando-a a aproximar-se de níveis de excelência organizacional.

Objetivos:

- Dar continuidade à atualização, elaboração e eliminação de documentação, continuamente, de acordo com as necessidades identificadas.
- Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria;
- Promover a segurança e qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes e cuidadores;
- Cumprir obrigações legais e regulamentar

No âmbito dos objetivos preconizados prevê-se o desenvolvimento das seguintes ações:

Formação de Profissionais

- Formação de integração a novos profissionais
- Relacionamento interpessoal/Trabalho de equipa
- Documentação do Sistema de Gestão da Qualidade – Consulta e atualização de documentos, preenchimento de registos
- Proteção de dados pessoais e privacidade do utente
- Controlo de infeção (higiene das mãos e utilização de luvas, circuito dos lixos, circuito da roupa, higienização das instalações, higiene e conforto do utente)

Auditorias Internas

- Processos individuais dos utentes
- Utilização de luvas e higienização das mãos
- Circuito da roupa
- Cozinha e áreas anexas
- Proteção de dados e privacidade do utente
- Instalações e equipamentos
- Farmácia
- Carro de emergência
- Precauções básicas de controlo de infeção (PBCI) – Processo de estruturas;
- Limpeza das instalações;
- Auditoria global
- Trimestralmente, ao longo do ano, auditoria externa com a Equipa Coordenadora Local – janeiro, abril, julho e outubro.

Manutenção e Melhoria dos Programas de Promoção de Saúde Prioritários (DGS)



[Handwritten signatures and initials]

Alimentação saudável, diabetes, controlo do tabagismo, doenças cérebro-cardiovasculares, saúde mental, Controlo de infeções e de resistência aos antimicrobianos

Planos de Contingência

- Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão
- Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno
- Plano de Contingência SARS-CoV-2.

Preenchimento da plataforma da DGS

Atualização da informação/documentação de suporte à evidência de cumprimento dos standards pela UCCI de Canha.

15.4. Relatório

Após o término do ano civil, à semelhança do que tem vindo a ser feito em anos anteriores, será elaborado um relatório avaliativo dos objetivos e atividades propostas.

16. Avaliação de Satisfação

NOME DO PROGRAMA	– INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO
RESPONSÁVEIS	– Psicóloga – Diretoras técnicas das Valências - Coordenadora dos recursos Humanos
OBJECTIVOS	–80% das Famílias responda ao inquérito de satisfação – 80% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação

[Handwritten signatures and initials]

	– 80% dos Colaboradores responda ao inquérito de satisfação
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> -Aplicar os Inquéritos durante último trimestre de cada ano - Os inquéritos serão disponibilizados pelas recepções - os responsáveis realizaram controlo e a análise de resultados
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> – Periodicidade - anual – N° de Inquiridos

17. Projetos em Desenvolvimento/Previsionais

Os projectos em desenvolvimento ou a desenvolver terão como finalidade primeira a sustentabilidade da Santa Casa e sem a qual, tudo o que aqui foi projectado como plano de actividades para o ano de 2022 tornar-se-á inexecutável.

Estão centrados em candidaturas e alterações/adaptações do edificado de modo a ganhar capacidade para exploração de cuidados cognitivos e continuados.

- Deste modo está a decorrer a avaliação de uma candidatura ao Pares 3.0 (anexa a este Plano de Actividades) que segundo informação da UMP a não ser aprovada pode ser projectada para o PRR (Não se sabe se este apoio às IPSS e suas candidaturas decorrentes do Pares 3.0 e não aprovadas, o serão por este PRR, e nas mesmas condições) ;
- O alargamento da capacidade de oferta em CC está dependente de espaço liberto na UCCI e adaptado para o efeito, esta adaptação está dependente de auxílio financeiro, por entidades externas, nomeadamente a Câmara Municipal do Montijo.

A negação da possibilidade de crescermos em sustentabilidade poderá expor publicamente o compromisso geracional, que tem permitido a longevidade da Instituição, assim deste modo iremos explorar todas as oportunidades de recuperação e revitalização do património urbano da instituição.

A recuperação do património urbano, força de candidaturas dedicadas e a sua rentabilização social (rendas económicas) e inovação, para a assistência a institucionalização domiciliária apoiada e integrada no tecido



urbano (resposta social para idosos autônomos) terá que ter atenção também a possibilidade de recorrer ao IHRU, desde que as condições de amortização sejam viáveis e em conformidade com a situação financeira atual ou previsível de sustentabilidade da estratégia a desenvolver.

Creemos que a nossa capacidade como instituição representada por todos os irmãos e colaboradores enfrentará esta nova situação e sairá fortalecida.

Ressaltando neste plano, que agora como foi dito no Plano anterior, já não se trata somente de homens e mulheres que “compõem” esta “casa” e têm temporalmente “sabido” vencer inércias e bloqueios. As ameaças circunstanciais, tanto movidas pela dinâmica de vida corrente da instituição como por colaboradores menos bem-formados, têm colocado à prova uma contínua e activa acção de precaução que requer o nosso saber e força anímica. “jus no saber, subtil na força”

17.1. Atividades de carácter Imaterial

As Misericórdias são entidades de cariz católico. Continuam a basear a sua acção em princípios de ética humana, inabalável enquanto restar à humanidade “um pingo” de moralidade e com isso manter o bem mais sagrado - a vida.

As misericórdias sempre souberam ler o existencial humano, tendo sempre em consideração a sua dualidade - material e espiritual, dando assim significado ao desenvolvimento constante da compaixão.

A prática de ações diárias debaixo de atitudes de compaixão, são tão poderosas que eliminam a dor física e fazem renascer a espiritualidade.

O calendário religioso católico e a sua observação na prática, pela comunidade residente, funciona como agente catalisador para que se possam vencer barreiras e aproximarmo-nos da serenidade amorosa da vida e como dizia Jesus - “*onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles*” (mateus 18:20) *A oração de uma pessoa atinge o topo celeste; a oração de duas ou mais pessoas ultrapassa dimensões. ...*

- Dia da Irmandade.

Em 2022, à semelhança dos anos anteriores, comemoraremos no primeiro fim-de-semana o dia de São Sebastião o dia da Nossa Irmandade - será dia 22 de Janeiro.

Este é um dia dedicado à irmandade de São Sebastião relembrando os que já partiram e convivendo em festa com os presentes, relembrando nestes que a bondade é uma atitude intrínseca do que tem um coração grande.



- Festas da Vila

Como sempre em setembro, ocorrerão as Festas da nossa Vila. Estaremos mais uma vez dedicados a marcar a nossa presença em cooperação com a restante população.

O ponto alto será a participação com o nosso São Sebastião renovado na procissão de Nossa Senhora da Oliveira.

Toda a irmandade e mais pessoas ligadas à Santa Casa e às suas actividades, serão chamados a participarem na decoração da rua da Misericórdia, onde funciona o nosso espaço de apoio a jovens, bem como a nossa Igreja e a Av. dos Bombeiros, onde se situa o nosso Lar de São Sebastião e a nossa UCCI.

17.2. Atividades de carácter Material - Efemerides

- “Correr pela Arte”- Corrida e caminhada

Esta Ação continua a ser dinamizada pelo Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha, coadjuvado pelo CCE da Instituição.

Será levado à prática em Outubro com os mesmos objectivos de sempre:

- Coesão dos laços entre elementos que compõem a Santa Casa;
- Sensibilizar para a ligação entre o desporto e a arte - Implementação do Museu de Arte “Naif” em Canha;
- Divulgar a nossa terra, elevando mais alto a nossa misericórdia. Chamar a atenção para a nossa existência e toda a nossa atividade.

- 6ª Feira À `Moda Antiga e 4º Festival do nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha

Atividades a realizar no fim-de-semana de 23 de julho (incluído já na programação de actividades comemorativas do dia da nossa fundação - 16 de Agosto de 1616).

A Feira será dinamizada pelo CCE e todos os grupos da Santa Casa terão parte activa neste programa, em colaboração com os outros sectores da Instituição.



O Festival de Folclore, que se tornou já num ícone destas comemorações, será dinamizado pelo nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha, conforme plano de atividades deste grupo.

17.3. “A casa da Aldeia da minha Família” e “Família Grande”

Este projeto pretende criar condições habitacionais que permitam fixar jovens casais e outras pessoas que precisem de apoio diferenciado da Instituição, em Canha.

Estes projetos serão executados com o apoio de candidaturas em que a intervenção financeira da Santa Casa será sempre feita com base numa rigorosa avaliação de sustentabilidade e rentabilidade económica.

Esta intervenção será, quando oportuno, feita nos edifícios que são nosso património.

17.4. “Canya Park”

O Canya Park é um projeto que visa estabelecer uma interação entre as pessoas e a natureza.

Sendo a mais valia de Canha o seu imenso território rural, este projecto pretende manter viva a ligação à terra e a toda a sua riqueza natural.

A divulgação deste projecto no ano de 2022 permitirá cimentar parcerias já existentes, bem como desenvolver outras com comunidades cidadinas mais próximas. Procurar-se-á criar memórias que uma vez adquiridas, reforçarão a ligação à origem da vida, através de conceitos como aventura, agricultura e camping.

Na continuidade deste projeto iremos tentar manter a parceria com a Junta de Freguesia do Parque das Nações.



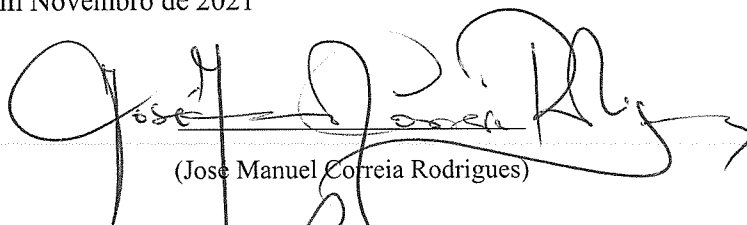
18. Considerações Finais

A Mesa Administrativa:

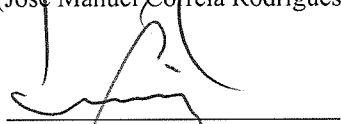
- Entendemos que durante o próximo ano será necessário uma assertiva administração financeira e humana para manter a estrutura da instituição como a temos hoje em dia.
- Estamos no momento de preparação deste Plano de atividades em “debate negocial” com o nosso principal credor a CCAMM e do resultado, irá sair uma consequente acção por parte da instituição que ditará os tempos mais próximos.
- Temos presente que é fundamental a sustentabilidade financeira para a continuidade.

“A sabedoria é a ferramenta para aplicar a inteligência - nem de sábios nem inteligentes necessitamos, apenas de compassivos”


Mesa Administrativa em Novembro de 2021



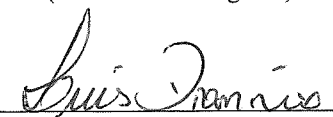
(José Manuel Correia Rodrigues)




(Luís Miguel Afonso Dionísio)



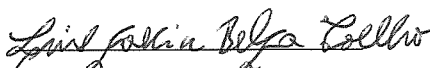
(Alexandrino Augusto)



(Luís Manuel Lopes Dionísio)



(Jorge Miguel Martins Recatia)



(Luís Garcia Belga Coelho)

Handwritten notes in the top right corner, including a circled '28' and several lines of illegible scribbles.

Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	Outras Actividades	TOTAL
		9002	9003	9010	9016	9012		TOTAL
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	54.025,00 €	268,55 €	1.669,39 €	- €	45.860,61 €	10.164,54 €	111.988,09 €
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.728,21 €	57,95 €	405,65 €	- €	1.245,82 €	2.117,64 €	7.555,28 €
61211	Generos Alimentares	3.728,21 €	57,95 €	405,65 €	- €	1.245,82 €	2.117,64 €	7.555,28 €
614	Matérias de consumo	50.296,78 €	210,60 €	1.263,74 €	- €	44.614,79 €	8.046,90 €	104.432,81 €
6144	Subsidiárias e de Consumo	50.296,78 €	210,60 €	1.263,74 €	- €	44.614,79 €	8.046,90 €	104.432,81 €
61441	Material Clínico	15.586,97 €	- €	- €	- €	14.852,07 €	2.461,10 €	32.900,14 €
61442	Descartáveis	21.325,39 €	- €	- €	- €	22.419,23 €	3.367,17 €	47.111,79 €
61443	Outro Material	13.384,42 €	210,60 €	1.263,74 €	- €	7.343,49 €	2.218,63 €	24.420,88 €
62	Fornecimentos e serviços externos	414.562,18 €	7.159,93 €	23.744,39 €	3.476,37 €	284.644,40 €	176.431,05 €	910.018,32 €
622	Serviços especializados	308.938,16 €	2.332,24 €	16.399,83 €	388,17 €	232.487,39 €	126.096,16 €	686.641,96 €
6221	Trabalhos especializados	232.638,38 €	2.332,24 €	16.325,67 €	388,17 €	86.927,39 €	93.664,54 €	432.276,38 €
6222	Publicidade e propaganda	- €	- €	- €	- €	- €	614,33 €	614,33 €
6224	Honorários	64.814,18 €	- €	- €	- €	145.560,00 €	31.817,30 €	242.191,48 €
6225	Comissões	791,59 €	- €	- €	- €	- €	- €	791,59 €
6226	Conservação e reparação	10.694,01 €	- €	74,16 €	- €	- €	- €	10.768,17 €
623	Materiais	11.635,93 €	22,26 €	134,17 €	250,91 €	16.402,56 €	7.072,81 €	35.518,64 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.104,41 €	- €	- €	139,06 €	1.468,28 €	6.095,43 €	17.807,18 €
6233	Material de escritório	320,73 €	22,26 €	134,17 €	111,85 €	161,78 €	856,29 €	1.607,08 €
6234	Artigos para oferta	1.210,80 €	- €	- €	- €	151,35 €	121,08 €	1.483,23 €
6238	Outros - Medicamentos UCCI	- €	- €	- €	- €	14.621,15 €	- €	14.621,15 €
624	Energia e fluidos	74.325,82 €	2.489,62 €	3.950,86 €	523,44 €	33.160,27 €	33.540,65 €	147.990,65 €
6241	Electricidade	25.896,34 €	540,65 €	540,61 €	225,42 €	22.708,60 €	21.485,29 €	71.396,91 €
6242	Combustíveis	1.443,79 €	391,19 €	2.299,96 €	- €	- €	637,37 €	4.772,31 €
6243	Água	10.664,56 €	215,57 €	215,48 €	298,02 €	8.405,83 €	5.636,16 €	25.435,61 €
6248	Outros Fluidos	36.321,13 €	1.342,20 €	894,81 €	- €	2.045,84 €	5.781,83 €	46.385,82 €
625	Deslocações, estadas e transportes	288,55 €	- €	- €	- €	- €	500,00 €	788,55 €
6251	Deslocações e estadas	- €	- €	- €	- €	- €	500,00 €	500,00 €
6258	Outros	288,55 €	- €	- €	- €	- €	- €	288,55 €
626	Serviços diversos	19.373,72 €	2.315,81 €	3.259,53 €	2.313,85 €	2.594,18 €	9.221,43 €	39.078,52 €
6262	Comunicação	2.512,90 €	176,53 €	1.056,35 €	879,83 €	1.054,86 €	6.734,80 €	12.415,27 €
6263	Seguros	5.044,47 €	2.139,27 €	2.191,23 €	1.424,72 €	1.516,78 €	916,56 €	13.233,03 €

Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	Outras Atividades	TOTAL
6266	Despesas de representação	40,16 €	- €	11,96 €	9,31 €	22,54 €	46,19 €	130,15 €
6268	Outros serviços - Utentes	5.795,33 €	- €	- €	- €	- €	579,53 €	6.374,86 €
6269	Outros	5.980,87 €	- €	- €	- €	- €	944,35 €	6.925,22 €
63	Gastos com o Pessoal	520.958,81 €	17.854,79 €	114.059,27 €	30.965,66 €	370.363,89 €	190.335,78 €	1.244.538,19 €
632	Remunerações do pessoal	416.819,27 €	14.589,60 €	92.883,48 €	25.530,24 €	301.153,20 €	158.971,57 €	1.009.947,36 €
6321	Remunerações Certas	348.374,15 €	13.484,16 €	87.787,20 €	20.139,24 €	264.945,36 €	149.399,29 €	884.129,40 €
6323	Horas Extraordinarias	7.920,00 €	660,00 €	1.320,00 €	- €	3.300,00 €	330,00 €	13.530,00 €
6324	Subsidios de Alimentacao	2.157,84 €	- €	- €	1.926,60 €	686,88 €	1.754,04 €	6.525,36 €
6325	Abono para Falhas	674,40 €	33,00 €	79,20 €	- €	576,00 €	661,14 €	2.023,74 €
6326	Remunerações Adicionais	57.692,88 €	412,44 €	3.697,08 €	3.464,40 €	31.644,96 €	6.827,10 €	103.738,86 €
634	Indemnizações	714,23 €	59,52 €	59,52 €	- €	860,04 €	- €	1.693,31 €
635	Encargos sobre remunerações	91.308,79 €	3.205,67 €	21.116,27 €	5.435,42 €	68.350,65 €	31.179,72 €	220.596,50 €
6351	Segurança Social	88.928,39 €	3.106,32 €	20.418,60 €	5.263,56 €	66.268,08 €	30.850,21 €	214.835,16 €
6352	Fundo de Garantia Compensação Trabalho	179,12 €	8,37 €	52,50 €	12,48 €	155,42 €	10,68 €	418,56 €
6353	Fundo Compensação Trabalho	2.201,28 €	90,98 €	645,17 €	159,38 €	1.927,16 €	318,83 €	5.342,78 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof	12.116,52 €	- €	- €	- €	- €	- €	12.116,52 €
638	Outros gastos com o pessoal	- €	- €	- €	- €	- €	184,50 €	184,50 €
6388	Formacao Profissional	- €	- €	- €	- €	- €	184,50 €	184,50 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	82.206,16 €	- €	8.541,51 €	- €	45.726,56 €	36.906,60 €	173.380,83 €
642	Activos fixos tangíveis	82.206,16 €	- €	8.541,51 €	- €	45.726,56 €	36.906,60 €	173.380,83 €
6421	Edifícios e Outras Construcões	78.934,57 €	- €	- €	- €	26.038,12 €	36.437,66 €	141.410,35 €
64211	Edifícios	78.934,57 €	- €	- €	- €	26.038,12 €	21.871,08 €	126.843,77 €
6423	Equipamento Básico	3.147,74 €	- €	- €	- €	4.934,34 €	27,00 €	8.109,08 €
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	3.147,74 €	- €	- €	- €	- €	27,00 €	3.174,74 €
64239	Outro	- €	- €	- €	- €	4.934,34 €	- €	4.934,34 €
6424	Equipamento de Transporte	- €	- €	8.541,51 €	- €	- €	- €	8.541,51 €
64241	Veículos Leigos	- €	- €	8.541,51 €	- €	- €	- €	8.541,51 €
6425	Ferramentas e Utensílios	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €
64259	Outros	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €
6426	Equipamento Administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	401,94 €	401,94 €
64265	Equipamento Diverso	- €	- €	- €	- €	- €	333,22 €	333,22 €

Conta	Descrição	ERPI 9002	CD 9003	SAD 9010	CATL 9016	UCCI 9012	Outras Actividades	TOTAL
64269	Outros	- €	- €	- €	- €	- €	68,72 €	68,72 €
6429	Outras Imobilizacoes Corporeas	- €	- €	- €	- €	14.754,10 €	40,00 €	14.794,10 €
68	Outros gastos	5.512,52 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	550,00 €	8.562,52 €
681	Impostos	1.158,30 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.158,30 €
6811	Impostos directos	14,30 €	- €	- €	- €	- €	- €	14,30 €
6812	Impostos indirectos:	1.144,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.144,00 €
68124	Outros Impostos indirectos	1.144,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.144,00 €
688	Outros	4.354,22 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	550,00 €	7.404,22 €
6883	Quotizacoes	600,00 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	550,00 €	3.650,00 €
6888	Outros não especificados	3.754,22 €	- €	- €	- €	- €	- €	3.754,22 €
69	Gastos de financiamento	48.714,76 €	4.142,27 €	1.792,05 €	- €	1.815,81 €	- €	56.464,89 €
691	Juros suportados	48.714,76 €	4.142,27 €	1.792,05 €	- €	1.815,81 €	- €	56.464,89 €
6911	Juros de financiamentos obtidos	46.542,71 €	4.142,27 €	1.792,05 €	- €	1.815,81 €	- €	54.292,84 €
6918	Outros juros	2.172,05 €	- €	- €	- €	- €	- €	2.172,05 €
71	Vendas	- €	- €	- €	- €	- €	5.000,00 €	5.000,00 €
711	Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	5.000,00 €	5.000,00 €
7113	Vendas 0%	- €	- €	- €	- €	- €	5.000,00 €	5.000,00 €
72	Prestações de serviços	573.314,04 €	7.194,45 €	16.301,21 €	948,68 €	763.631,46 €	396.052,45 €	1.757.442,29 €
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidade	573.314,04 €	7.194,45 €	16.301,21 €	948,68 €	763.631,46 €	267.322,06 €	1.628.711,90 €
7211	Infancia e Juventude	- €	- €	- €	948,68 €	- €	2.920,92 €	3.869,60 €
72115	Sala de Estudo	- €	- €	- €	948,68 €	- €	2.920,92 €	3.869,60 €
721151	Mensalidade	- €	- €	- €	948,68 €	- €	2.920,92 €	3.869,60 €
7213	Invalidez e Reabilitacao	- €	- €	- €	- €	763.631,46 €	- €	763.631,46 €
72131	UCCI- APOIO SOCIAL	- €	- €	- €	- €	391.656,59 €	- €	391.656,59 €
72132	UCCI- DIARIA INTERNAMENTO	- €	- €	- €	- €	191.925,44 €	- €	191.925,44 €
72133	UCCI- FRALDAS	- €	- €	- €	- €	44.174,04 €	- €	44.174,04 €
72134	UCCI-MED/EAD/PENSOS E APÓSITOS	- €	- €	- €	- €	119.321,70 €	- €	119.321,70 €
72135	UCCI - Remuneração Adicional	- €	- €	- €	- €	16.553,69 €	- €	16.553,69 €
7214	Terceira Idade	573.314,04 €	7.194,45 €	16.301,21 €	- €	- €	261.135,28 €	857.944,97 €
72141	Lares	573.314,04 €	- €	- €	- €	- €	252.000,00 €	825.314,04 €
721411	Mensalidade	420.903,69 €	- €	- €	- €	- €	252.000,00 €	672.903,69 €

Conta	Descrição	ERPI 9002	CD 9003	SAD 9010	CATL 9016	UCCI 9012	Outras Actividades	TOTAL
721412	Comparticipação Familiar	122.159,04 €	- €	- €	- €	- €	- €	122.159,04 €
721414	Outros Serviços	30.251,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	30.251,31 €
72142	Centros de Dia	- €	7.194,45 €	- €	- €	- €	9.135,28 €	16.329,73 €
721421	Mensalidade	- €	6.413,33 €	- €	- €	- €	9.135,28 €	15.548,60 €
721422	Outros Serviços	- €	781,13 €	- €	- €	- €	- €	781,13 €
72143	Apoio Domiciliário	- €	- €	16.301,21 €	- €	- €	- €	16.301,21 €
721431	Higiene Habitacional	- €	- €	1.497,51 €	- €	- €	- €	1.497,51 €
721432	Serviços	- €	- €	956,94 €	- €	- €	- €	956,94 €
721433	Alimentação	- €	- €	10.174,99 €	- €	- €	- €	10.174,99 €
721434	Tratamento Roupa	- €	- €	528,33 €	- €	- €	- €	528,33 €
721435	Higiene Pessoal	- €	- €	3.143,43 €	- €	- €	- €	3.143,43 €
7215	Outras Prestações de Serviços	- €	- €	- €	- €	- €	3.265,86 €	3.265,86 €
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	- €	- €	- €	- €	- €	3.265,86 €	3.265,86 €
722	Quotizações e Jóias	- €	- €	- €	- €	- €	5.777,63 €	5.777,63 €
725	Serviços secundários	- €	- €	- €	- €	- €	122.952,77 €	122.952,77 €
72511	Consulta Clínica Geral	- €	- €	- €	- €	- €	32.400,00 €	32.400,00 €
72512	Enfermagem	- €	- €	- €	- €	- €	300,00 €	300,00 €
72519	Cedência Farmácia	- €	- €	- €	- €	- €	59.560,41 €	59.560,41 €
72520	FISIOTERAPIA	- €	- €	- €	- €	- €	18.000,00 €	18.000,00 €
72522	Painéis	- €	- €	- €	- €	- €	8.592,36 €	8.592,36 €
72524	Inscrições	- €	- €	- €	- €	- €	4.100,00 €	4.100,00 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	364.766,73 €	11.076,10 €	119.335,11 €	22.946,19 €	- €	133.016,80 €	651.140,93 €
751	Subsídios das Entidades Públicas	358.181,89 €	11.076,10 €	119.335,11 €	22.946,19 €	- €	- €	511.539,30 €
7511	ISS, IP - Centro Distrital	358.181,89 €	11.076,10 €	119.335,11 €	22.946,19 €	- €	- €	511.539,30 €
75111	Infância e Juventude	- €	- €	- €	22.946,19 €	- €	- €	22.946,19 €
751111	Centros de Actividades de Tempos Livres	- €	- €	- €	22.946,19 €	- €	- €	22.946,19 €
75114	Terceira Idade	358.181,89 €	11.076,10 €	119.335,11 €	- €	- €	- €	488.593,11 €
7511411	Lares	351.462,32 €	- €	- €	- €	- €	- €	351.462,32 €
7511412	Centros de Dia	- €	11.076,10 €	- €	- €	- €	- €	11.076,10 €
7511413	Apoio Domiciliário	- €	- €	119.335,11 €	- €	- €	- €	119.335,11 €
7511414	Comparticipação Adicional	343,06 €	- €	- €	- €	- €	- €	343,06 €

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

Conta	Descrição	ERPI 9002	CD 9003	SAD 9010	CATL 9016	UCCI 9012	Outras Actividades	TOTAL
7511415	Complemento p/ Vagas Reservadas	6.376,51 €	- €	- €	- €	- €	- €	6.376,51 €
753	Doações e heranças	6.584,84 €	- €	- €	- €	- €	133.016,80 €	139.601,64 €
7531	Donativos	- €	- €	- €	- €	- €	131.676,80 €	131.676,80 €
7532	Outros	6.584,84 €	- €	- €	- €	- €	1.340,00 €	7.924,84 €
78	Outros rendimentos	25.812,11 €	- €	8.541,51 €	- €	27.188,10 €	68.649,17 €	130.190,88 €
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não fina	- €	- €	- €	- €	- €	21.615,94 €	21.615,94 €
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades d	- €	- €	- €	- €	- €	21.615,94 €	21.615,94 €
788	Outros	25.812,11 €	- €	8.541,51 €	- €	27.188,10 €	47.033,23 €	108.574,95 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	22.243,38 €	- €	2.291,51 €	- €	27.188,10 €	12.033,23 €	63.756,22 €
78831	Outros Subsídios para Investimento	22.243,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	22.243,38 €
78832	Outros Subsídios para Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	2.748,68 €	2.748,68 €
78833	DGAL Direcção Geral da Autarquias Locais	- €	- €	- €	- €	- €	2.784,55 €	2.784,55 €
78834	Cuidados Continuados-Saude e Apoio Social	- €	- €	- €	- €	12.221,35 €	- €	12.221,35 €
78837	Lisboa 2020	- €	- €	- €	- €	14.966,75 €	- €	14.966,75 €
78838	Câmara Municipal do Montijo	- €	- €	2.291,51 €	- €	- €	6.500,00 €	8.791,51 €
7888	Outros não especificados	3.568,73 €	- €	6.250,00 €	- €	- €	35.000,00 €	44.818,73 €
	TOTAL GASTOS	1.125.979,42 €	29.425,53 €	149.806,61 €	34.442,03 €	750.911,27 €	414.387,96 €	2.504.952,82 €
	TOTAL RENDIMENTOS	963.892,87 €	18.270,56 €	144.177,89 €	23.894,87 €	790.819,56 €	602.718,41 €	2.543.774,10 €
	RLE	- 162.086,54 €	- 11.154,98 €	- 5.628,78 €	- 10.547,16 €	- 39.908,29 €	188.340,45 €	38.821,28 €
	CF	- 79.880,38 €	- 11.154,98 €	2.912,73 €	- 10.547,16 €	85.634,85 €	225.237,05 €	212.202,11 €

[Handwritten signatures and initials]

Plano de Atividades 2022



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

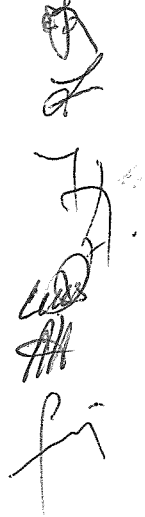
Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem desenvolvido, desde a sua constituição, uma preocupação sempre crescente para com o bem-estar social da comunidade onde se encontra inserida.

A sua atividade foi sempre desenvolvida no intuito da efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, pautando-se pelo fiel cumprimento dos princípios orientadores da economia e solidariedade social.

Situando-se numa região rural cada vez mais desertificada, com uma população envelhecida, e assim, mais empobrecida, a Santa Casa da Misericórdia de Canha desde sempre tem manifestado as suas preocupações sociais e culturais em todas as etapas da vida das populações.

Como objetivos gerais, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, procura aproximar a comunidade da sua Santa Casa da Misericórdia, criar laços de coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, e potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente.



Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, desde o início da sua existência, tem procurado aprofundar as relações com a Comunidade que serve, estabelecendo, para o efeito, uma atitude de bom serviço prestado, em consonância com o seu Compromisso.

Consciente do progressivo afastamento das pessoas, em geral, das suas associações, bem como das dificuldades vividas, em concreto, pelas famílias, fruto de ajustamentos económico-financeiros, entende a Santa Casa da Misericórdia de Canha que a luta pelo relacionamento profundo e esclarecido, entre as populações e as suas associações, se faz combatendo iliteracias, promovendo o diálogo e potenciando a autoestima coletiva da Comunidade.

Pois, é no aprofundar das relações de proximidade que se construirá a confiança e a partilha.

Nesta circunstância, a Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar essa aproximação também através da cultura e da comunhão de interesses coletivos imateriais, protegendo e reativando seculares tradições e saberes da região.

No que respeita à gastronomia, a Santa Casa da Misericórdia de Canha tem procurado salvaguardar receitas ancestrais, vivências e modos de relacionamento das populações com os produtos que adquirem por cultivo próprio ou por usufruto das capacidades que as terras agrícolas, pastorícias e de caça, que envolvem a localidade, sempre ofereceram aos seus habitantes.

Assim, e entendendo ser necessário preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha a nível social, cultural, com respeito pela história social e pelas artes tradicionais que se vão perdendo, foi decidido constituir um grupo destinado exclusivamente ao estudo, investigação e à divulgação do Património Gastronómico e Enófilo da Região de Canha, com todas as suas principais características quanto à confecção e utilização de produtos produzidos na região.

Assim os objetivos deste grupo são:

- Aproximar a comunidade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pela criação de laços coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente

- Investigar e divulgar o património Gastronómico e Enófilo da região de Canha, em todas as suas principais características quanto à confeção de pratos/comida e utilização de produtos da região, bem como a promoção de vinhos e de licores tradicionais.

Para o ano de 2022 prevê-se:

- Consolidar o projeto;
- Desenvolver a fidelização dos atuais confrades;
- Iniciar atividades associativas e de partilha;
- Consolidar parcerias;
- Efetuar Acordos de Cooperação com algumas Associações, como Cooperativa Agrícola de Pegões; Stanley Ho; Passarinhas; Arriça; Vinipegões; outros;
- Efetuar Acordos com produtores individuais de Vinhos, Azeite e Enchidos;
- Efetuar a melhor recolha de receitas locais;
- Preparar reedição para o ano de 2022 do livro Saberes e Sabores da Terra com versão melhorada e aumentada;
- Fazer uma boa recolha de testemunhos orais, fotografias e filme de pessoas da terra a confeccionar receitas e a fazer vinho;
- Efetuar várias ações para angariação de fundos e divulgação do projeto;
- Solicitar doação de vinhos a várias adegas até Setúbal para fazer vendas e criar um cabaz do grupo
- Dinamização da venda na praça do Montijo de vinhos e outros, pelo Natal
- Inscrever no INATEL
- Efetivar a associação na Federação Nacional das confrarias
- Efetivar protocolo com a Junta de Freguesia de Canha e com a Câmara de Montijo, Região de Turismo



Handwritten notes: *fi*
Handwritten initials: *AA*
A consolidação do projeto passa por se assimilar bem o regulamento e perspectivar modos de auto-financiamento bem como consolidar parcerias.

A consolidação dos membros atuais da Confraria será no decorrer do ano de 2022 um marco para a consolidação da existência do próprio grupo.

As atividades associativas e de partilha são:

Atividades de Convívio	Local	Datas	Intervenientes	Observações
Almoço ou jantar com fados com fim benemérito	Salão da SMC	Mês a definir Após consulta dos elementos da confraria	Enviar informação às principais personalidades socias e politicas dos municípios de Vendas Novas, Montijo, Coruche e às outras misericórdias e confrarias conhecidas	Atividade desenvolvida com o sector Social e Humano
Almoço	Campo	Pascoela	Nós e a população local "Traz um Amigo também"	Animação
Venda de Produtos da Marca	Feira à Moda Antiga	A definir	Grupo	Recriação histórica
Jantar	Salão	A definir	Grupo; Comunidade	Fadistas

Plano de Atividades 2022



Rancho Folclórico e Etnográfico
de São Sebastião Danças e Cantares
da Freguesia de Canha

Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar uma aproximação à Comunidade na qual se encontra inserida, através da cultura e da preservação de valores colectivos imateriais. Pretendemos proteger e reativar tradições e saberes da região.

No que diz respeito às danças e às cantigas, bem como ao trajar, a Santa Casa da Misericórdia de Canha tem procurado recolher, salvaguardar e dinamizar o espólio tradicional, ao recolher os testemunhos das vivências ainda presentes na memória das pessoas mais velhas da vila e da nossa Instituição, pois é nestas que encontramos a fonte de saberes e estórias de vida que nos ajudar à recolha de um património imaterial que queremos preservar para as gerações futuras.

Assim, e ao entender ser necessário preservar para o futuro a identidade da região de Canha a nível social e cultural, com respeito pela história social e pelas artes tradicionais que têm tendência a perder-se, e indo de encontro ao definido no seu Regulamento, o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha continua, em 2022, as suas atividades através de um conjunto de ações:

- Dar a conhecer o grupo pelo território nacional
- Manter-se como grupo federado e participar nas actividades promovidas pela Federação Portuguesa de Folclore
- Desenvolver atividades que contribuam para a recolha de fundos para apoio financeiro ao grupo
- Aproximar o grupo da comunidade
- Envolver as gerações mais jovens no grupo
- Sensibilizar e consciencializar os elementos do Grupo do seu valor e do seu papel na preservação cultural
- Recriar um uso ou costume específico, com origem em recolhas
- Lançamento do Livro – *Danças e Cantares Canha*

R
N
#

Atividades do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

- Dar a conhecer o grupo pelo território nacional

Esta ação considera-se fundamental para manter a autoestima coletiva comunitária e tem por finalidade dar a conhecer usos e costumes locais, mais concretamente no que toca às danças, cantigas e o trajar de uma época específica – finais de século XIX e início do século XX.

Concretiza-se através de várias atuações pelo país – estimam-se cerca de 10 – num contexto de permuta com outros grupos. Com esta ação, o grupo serve de “veículo” de um espólio tradicional, servindo ainda de ponte para que outros grupos e outras pessoas se desloquem a Canha.

- Manter-se como grupo federado e participar nas atividades promovidas pela Federação Portuguesa de Folclore

Ao integrar a Federação do Folclore Português, o grupo irá desenvolver mecanismos de organização interna a fim de aprofundar a caracterização de uma época e melhor compreender e preservar a identidade de Canha numa vertente etnográfica e não apenas do ponto de vista folclórico. Ao integrar a Federação o grupo ganhará a credibilidade e a confiança de que segue realizando um trabalho de grande valor cultural.

Assim deverão continuar-se as recolhas e construir um espólio que mantenha e preserve ao máximo as características que se pretendem preservar, quer na elaboração de trajes ou adaptação de trajes já existentes, quer nas danças e cantares.

- Desenvolver atividades que contribuam para a recolha de fundos para apoio financeiro ao grupo

O grupo tem consciência da necessidade de autonomia financeira para a sua atividade, bem como das dificuldades financeiras que as associações atravessam. Apesar de contar, por inerência da sua formação, com o apoio administrativo, científico e material da Santa Casa da Misericórdia de Canha, o grupo pretende desenvolver atividades,

parcerias e apoios que possam ajudar a desenvolver a sua actividade, com vista a alguma autonomia financeira.

- Aproximar o grupo da comunidade

Uma vez que reflete tanto de Canha, da sua história e das suas gentes, o grupo está naturalmente próximo da comunidade. No entanto, é necessária uma presença e uma ligação que mantenha essa proximidade, e que se mantenham ações que envolvam a comunidade no grupo.

A publicação “Danças e Cantigas”, além de apresentar este projeto que é o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, envolve a comunidade e os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Canha pois são eles a principal fonte das recolhas que se fazem, não apenas no contexto desta publicação, mas para o próprio grupo. É com base nas suas estórias, memórias e vivências, palavras que passaram através de gerações que se pode criar um grupo com as características que tem este Rancho e é com base nestas que se sustenta todo este projecto.

O Rancho actuará ainda em dias específicos para a sua comunidade, e assinala desta forma uma aproximação com a mesma.

- Envolver as gerações mais jovens no grupo

Se um dos grandes objectivos deste Rancho é preservar para o futuro, entenda-se gerações futuras, a identidade de Canha e das suas gentes noutros tempos, fará todo o sentido incluir as crianças de hoje, adultos de amanhã, representantes das gerações futuras, neste grupo.

Pretende-se portanto iniciar uma “escolinha” de folclore. Está inserido neste Rancho um grupo de crianças que são já objecto de atenção, no ponto de vista de aprendizagem das danças e no uso do traje; pretende-se pois, em 2022, continuar o trabalho com as mesmas, e espera-se inculir nelas o gosto pela etnografia da sua terra para que se mantenham no grupo e nele cresçam, de um ponto de vista cultural.

- Sensibilizar e consciencializar os elementos do Grupo do seu valor e do seu papel na preservação cultural

O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha conta com cerca de 50 elementos; a maior parte destas pessoas são de Canha ou freguesias limítrofes, e uma parte do grupo provém de outros locais da região da

Estremadura. É importante consciencializar todos os elementos da importância do seu valor na preservação cultural de Canha e sensibilizar o Grupo para manter a sua identidade o mais genuína possível.

- Recriar um uso ou costume específico, com origem em recolhas

A palavra “folclore” refere-se à ciência das tradições e usos populares, ou ao conjunto das tradições, lendas ou crenças populares de um país ou de uma região expressas em danças, provérbios, contos ou canções. Assim o Grupo procurará também representar um uso ou costume, que será realizado com base em recolhas das memórias das pessoas mais velhas da vila. Para 2022 prevê-se recriar um bailarico na eira e a fogueira pelo São João.

- Lançamento do Livro – *Danças e Cantares Canha*

Entendendo a Santa Casa da Misericórdia de Canha ser necessário preservar para o futuro, a identidade da região de Canha, pretende no ano de 2022 concretizar o lançamento do Livro - *Danças e Cantares Canha*.

Com a publicação deste livro, pretende-se dar a conhecer, a manter e a preservar as vivências ainda presentes na memória dos habitantes locais e convertê-las num espólio tradicional. O livro terá por base as memórias e as histórias que nos levarão para os tempos de antigamente, a recolha de cantigas cantadas pelos ranchos de trabalho nos campos de Canha e também nos bailaricos e ainda a recolha de trajes típicos de trabalho e de domingueiro.

Danças e Cantares, dará a conhecer Canha no final do século XIX e início do século XX e será uma ferramenta importante para o futuro, salvaguardando a identidade do povo de Canha.

A
H
L
A

Plano de Atividades 2022

Fig



Grupo Desportivo de São Sebastião

Freguesia de Canha

GRUPO DESPORTIVO SÃO SEBASTIÃO



Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, que proporciona uma melhoria da sua autoestima e que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia-a-dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, homens e mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades. A 24 de Janeiro de 2015 foi fundado o Grupo Desportivo de São Sebastião.

Objetivos Gerais do Grupo Desportivo São Sebastião:

- Promover uma melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar;
- Motivar para a prática do exercício físico;
- Oferecer atividades desportivas, lúdico-recreativas e culturais;
- Melhorar a integração social, evitando o isolamento e a solidão;
- Facilitar a comunicação entre os intervenientes;
- Aumentar o número de participantes nas várias atividades;
- Aproximar o grupo da comunidade.

Atividades do Grupo Desportivo de São Sebastião a promover em 2022

➤ **Corrida pela Arte**

A Santa Casa da Misericórdia de Canha acredita que a sua atitude de apoio social também se deve desenvolver na concretização de projetos que envolvam a comunidade noutras vertentes menos habitualmente reconhecidas como da sua natureza, como são o desporto e a cultura. A presente missiva que idealizamos enquadra-se nesta vertente a que genericamente associamos à ideia de mente sã em corpo sã. Também porque se acredita que atuando numa vertente de valorização pessoal e comunitária combatemos uma autoestima coletiva muito baixa e mantemos a esperança de um futuro mais acarinhado pelos poderes locais. Este evento desportivo, centra-se e fundamenta-se, com o intuito de se chamar a atenção para um projeto maior de

integração do desporto com a arte. *Correr pela Arte* é uma das iniciativas que pretendemos desenvolver anualmente de forma a nos tornarmos num marco importante no panorama das corridas, com o intuito paralelo de se angariar fundos para a construção de uma casa/museu de Arte em Canha. Para 2022 prevê-se que a IV Edição da Corrida pela Arte aconteça no dia 23 de outubro de 2022 e supere o número de participantes das edições anteriores.

Destacar ainda nesta secção a nossa equipa de atletismo, “Os Sebastões de Canha”, que para além da participação ativa como organizadores e dinamizadores do evento Corrida pela Arte, preparam-se semanalmente com dois treinos fixos, terças e quintas-feiras às 18 horas (tolerância de 5 minutos), com ponto de encontro na entrada do Lar São Sebastião e com o objetivo de preparação para a participação do grupo em diferentes provas do calendário nacional de Atletismo, promovendo desta forma quer a instituição quer o nome de Canha.

➤ **Circuito Minigolfe**

O Minigolfe surgiu com a necessidade de expandir o golfe a mais pessoas e tornar este desporto mais barato. Esta Modalidade está em pleno desenvolvimento, que se traduz num número crescente de praticantes e de campos implementados. O minigolfe é uma prática desportiva, de lazer e competição, que permite momentos de descontração e diversão, bem-estar e convívio.

Esta Modalidade é ideal para crianças, jovens, adultos e idosos. É um jogo intuitivo que não exige particular destreza física. Esta modalidade gera momentos únicos de socialização entre os vários praticantes, em família e/ou entre amigos. É uma atividade muito estimulante, motivadora, promotora de saúde, bem-estar e até felicidade.

O circuito de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha - modelo “*CHALLENGE GOLF*”, é homologado pela Federação Portuguesa e Mundial de Minigolfe, cumprindo os requisitos necessários para a realização de competições. Este circuito é uma mais-valia, pois permite as duas valências, competição e lazer e o seu grande objetivo é permitir o convívio saudável e generalizado da prática desportiva à população promovendo o entretenimento, o lazer e o reforço das relações institucionais através do Minigolfe, de forma inclusiva e democrática entre todos os seus praticantes.

Neste âmbito pretendemos em 2022 desenvolver a nossa “escolinha” de Minigolfe para as crianças e jovens e também criar uma equipa Sénior de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Em 2022 concretizaremos o nosso objetivo de integrar o calendário nacional Minigolfe com a realização de uma etapa do circuito nacional em cooperação com a Federação Portuguesa de Minigolfe – *Taça de Portugal Canha 2022*, que assinala o encerramento da época desportiva da Modalidade.

➤ **Ginástica para Seniores**

A tendência para a crescente importância nas sociedades do grupo da terceira idade é, em grande parte, devido ao aumento do número de pessoas idosas na população em geral.

A atividade física nesta faixa etária é fundamental e crucial para o envelhecimento pois promove a melhoria da qualidade de vida nos idosos, retardando o envelhecimento, evitando a atrofia muscular, favorecendo a mobilidade articular, evitando a descalcificação óssea e melhorando a contração cardíaca, além de que, diminui a possibilidade de enfarte, previne a obesidade e aumenta a capacidade respiratória.

Com tudo isto, pretende-se para 2022 a manutenção e consolidação do sucesso desta iniciativa que concorre para o envelhecimento ativo dos utentes que nela estão inseridos, mantendo as duas sessões semanais.

➤ Caminhadas

A caminhada é considerada como um dos melhores e mais eficazes “remédios” no combate ao sedentarismo e na melhoria da qualidade de vida do indivíduo. A caminhada, é a expressão de um estilo de vida ativo, que resulta no indivíduo na satisfação pessoal, na interatividade social e na saúde física e emocional concorrendo para a promoção de um viver com mais qualidade. Sendo uma atividade física de baixo impacto, com poucas exigências de aprendizagem técnica ou necessidade de equipamentos sofisticados e com tantos benefícios para o praticante (auxílio importante no controlo do colesterol e diabetes, prevenção da osteoporose, fortalece os músculos, estimula o funcionamento dos pulmões e melhora a respiração, fortalece o coração, diminuindo os problemas cardíacos e ajuda no combate à hipertensão, diminui o stress e combate a depressão, eleva a autoestima...) é naturalmente uma prática desportiva bastante apreciada e que o Grupo Desportivo de São Sebastião dinamiza e pretende consolidar em 2022 como uma prática regular na comunidade contribuindo para manter as pessoas saudáveis e integradas na sociedade. Pretende-se aliar estas caminhadas com alturas específicas anuais e representativas da paisagem canhense:

- Caminhada da Primavera (20 de Março)
- Caminhada das Vindimas (25 de Setembro)
- Caminhada de São Martinho (12 de Novembro)

➤ Semana do Desporto

Partindo da premissa inerente ao Grupo Desportivo, saúde física e saúde emocional proceder-se-á à realização da Semana Desportiva em Canha em concordância com a Semana Europeia do Desporto (SED), tendo como objetivo fundamental contribuir de maneira significativa para a saúde, bem-estar e qualidade de vida da população, de forma a contrariar o aumento de tempo passado em comportamentos sedentários. O desporto é muito importante na transmissão de um conjunto de valores fundamentais para a estruturação da nossa vida comunitária e desenvolvimento dos cidadãos, contribuindo para reforçar a inclusão, a tolerância, a cidadania, a recuperação e a paz. Perante isto, iremos avançar com a semana do Desporto em Canha, que contará ao longo de uma semana com diferentes atividades e promoção de diversos desportos

como a Orientação, o Minigolfe, o Ténis de Mesa, a Petanca, os Jogos Tradicionais, entre muitos outros.

➤ Ténis de Mesa

Durante o ano de 2022, o G.D.S.S. tem o objetivo de aumentar a oferta a nível desportivo, pretendendo iniciar uma nova modalidade junto das crianças e jovens da comunidade – Ténis de Mesa. Esta modalidade será dinamizada no salão de Festas da SCMC e contará com treinos semanais no espaço acompanhados por um técnico de Desporto. O objetivo principal será desenvolver em harmonia as capacidades físicas e mentais das crianças e jovens e criar o hábito de prática desportiva para toda a vida, beneficiando a saúde e adotando um padrão de vida ativa.

Consideramos o Ténis de Mesa como uma Modalidade educativa, pois engloba valores pedagógicos essenciais para crianças e jovens e proporciona o desenvolvimento de muitas competências e recursos em vários planos:

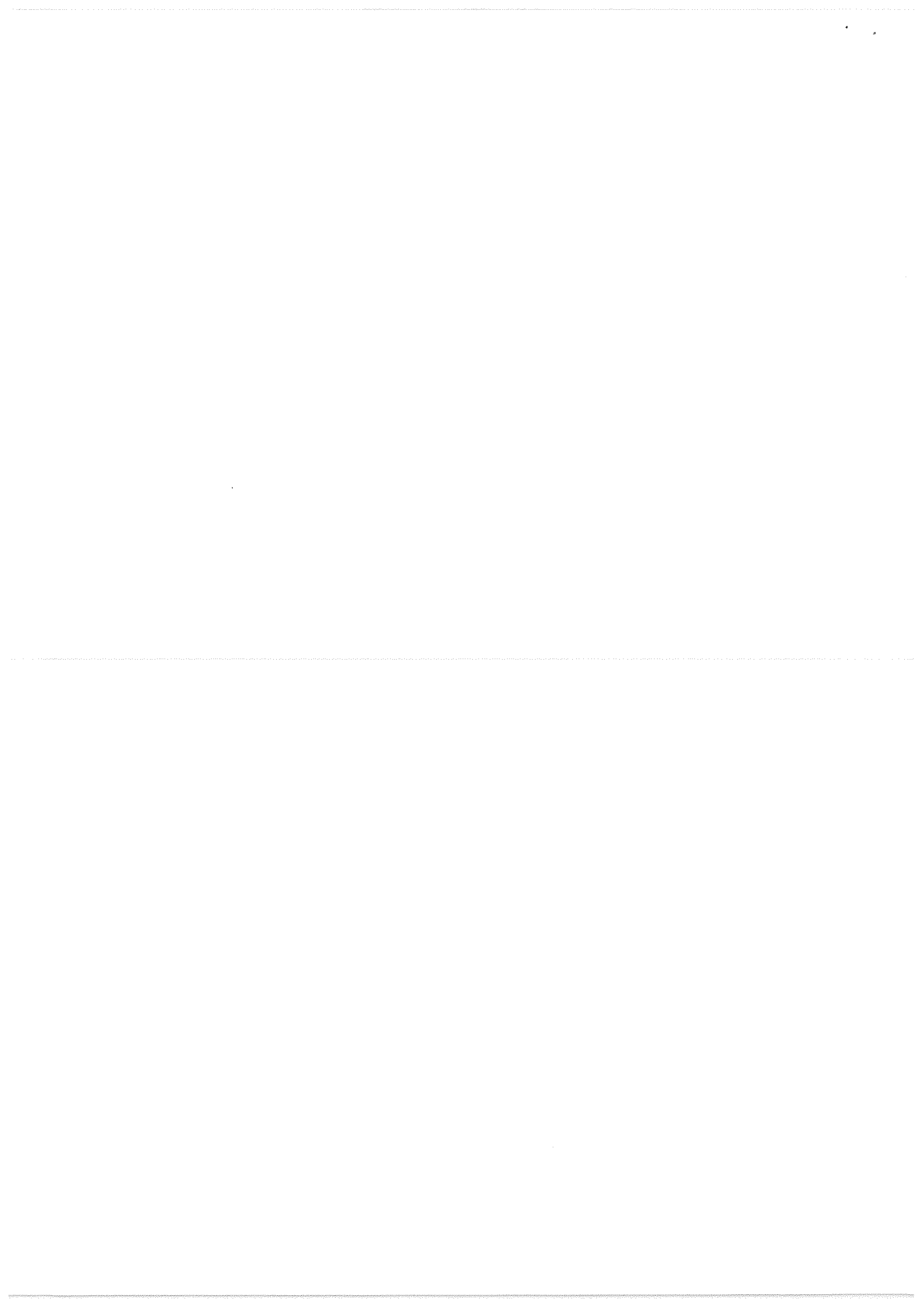
- Plano Motor: a sua prática desenvolve a destreza, a coordenação, a precisão gestual e a velocidade de execução e reação
- No domínio cognitivo: desenvolve a tomada de decisão, a antecipação, a apreciação de trajetórias, a análise de jogo e a elaboração de uma estratégia
- No domínio afetivo: desenvolve a motivação, a gestão da oposição e do resultado, a cooperação com os outros e o autocontrolo.

Especificamente numa fase inicial a modalidade será operacionalizada numa perspetiva multidisciplinar nas atividades propostas, posteriormente numa fase do ensino-aprendizagem mais avançada será focado o ensino da técnica base, mantendo a filosofia de proporcionar às crianças o conhecimento e primeiros contatos com as especificidades do Ténis de Mesa e as suas regras.

➤ Envolvência do Grupo com a Instituição e com a Comunidade

Consciente do progressivo afastamento das pessoas, em geral, das suas associações, bem como das dificuldades vividas, em concreto, pelas famílias, fruto de ajustamentos económico-financeiros, entende a Santa Casa da Misericórdia de Canha que a luta pelo relacionamento profundo e esclarecido, entre as populações e as suas associações, se faz combatendo literacias, promovendo o diálogo e potenciando a autoestima coletiva da Comunidade, pois é no aprofundar das relações de proximidade que se construirá a confiança e a partilha.

Nesta circunstância, a Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar essa aproximação também através da cultura e da comunhão de interesses coletivos imateriais, protegendo e reativando seculares tradições e saberes da região. O Grupo



Desportivo pretende fazer um levantamento de atividades desportivas tradicionais da região e encetará ações que fomentem a envolvência e a participação da comunidade/outras grupos da comunidade nas atividades do grupo, promovendo também um dia do Grupo, para maior envolvência e convivência dos elementos que o constituem. Idealiza-se realizar encontros de outros grupos também representativas de atividade desportiva em Canha, como por exemplo passeios de motorizadas antigas ou um encontro de caçadores para o jogo da malha ou ainda potenciar a prática da Petanca entre as crianças e as suas famílias.

Nesta perspetiva e sendo o grupo, para já, uma parte da Santa Casa da Misericórdia de Canha irá também participar nos dias importantes da Instituição, o Dia da Irmandade e o Dia do Aniversário da Instituição.

Handwritten signatures and initials in black ink, located on the right margin of the page. The signatures are vertically aligned and appear to be initials or names of individuals.

